10º Feira Agroindustrial de Guaíra recebe centenas de pessoas. Os shows, como de Rick & Renner e Edson & Hudson, atraíram visitantes durante todas as noites do evento

Futuros agrônomos conhecem Sistema de Integração lavoura Pecuária. Estudantes da Fafram estiveram em propriedade de Guaíra e, através da Casa da Agricultura, conheceram de perto os sistemas de plantio e a adubação verde

AGRO S/A

EDIÇÃO 68 • ANO 7 • 2019



SINDICATO RURAL

FRANCISCO MURAISHI: SABEDORIA E DISCERNIMENTO PARA MANTER A ESTRUTURA DO SRG

À frente da maior representação da agricultura de Guaíra, o também produtor rural mostra a sabedoria necessária para manter o trabalho do Sindicato Rural em constante progresso

R$ 15,00

FAFRAM

ITUVERAVA-SP




TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

"QUEM NÃO TEM COMPETÊNCIA NÃO SE ESTABELECE"

VOCÊ É COMPETENTE?

A expressão popular "quem não tem competência não se estabelece" é antiga, mas continua servindo para os dias atuais, pois nela consta uma grande verdade. O mundo dos negócios é imponente: não adianta ter carisma, conhecimento, diplomas e mais diplomas, se o profissional não tem a capacidade de colocar em prática tudo aquilo que aprendeu.

Na atividade rural não é diferente. As adversidades são muitas e é um dos principais fatores que motiva muitos proprietários a arrendarem suas terras.Tranquilidade para o proprietário e oportunidade para aqueles que assumem os riscos da atividade.

A edição deste mês traz o artigo de do eng. agrônomo Carlos Eduardo Braghim, que conta um pouco da saga de arrendatários que, com muito trabalho e perseverança, conseguiram conquistar lugar de destaque no setor. Uma verdadeira homenagem a todos aqueles que buscaram nas dificuldades a mola mestra para o sucesso.

Podemos dizer que estes homens são dignos representantes da agricultura familiar, esta que começa a receber a devida atenção. Por vezes marginalizada, hoje é a protagonista de políticas públicas direcionadas ao setor. E o momento é propício para uma avaliação do seu desempenho, correção de deficiências e reforço dos valores positivos, pois a sociedade reconhece a cada dia o valor do agro em suas vidas.

Essa edição traz também uma entrevista com Francisco Muraishi, atual presidente do Sindicato Rural de Guaíra, mostrando um pouco do que a cultura japonesa pode contribuir em termos de gestão eficiente, sobre a importância da entidade na representação das demandas dos produtores rurais e a sua sustentabilidade.

Portanto, se você é quem obtém resultados no menor tempo e com a menor quantidade de recursos possível e também é quem multiplica conhecimento pela habilidade de realizar e pela atitude, que é o “querer fazer” algo, provavelmente a resposta à pergunta (você é competente?) será um sim ou bem próximo dele. Parabéns!!!

Boa Leitura

EXPEDIENTE - **Conselho Editorial:** Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Antonio Rodrigues Ribeiro, Kátia Lacativa **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretora de Desenvolvimento Editorial:** Alline Casado **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Fotografia e Reportagem:** Osmar Júnior, **Jornalista:** Alline Casado - MTB 76.226/SP jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Vinícius Kol de Lima **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

SUA PULVERIZAÇÃO MERECE O MELHOR SURFACTANTE... ...E VOCÊ, O MELHOR RESULTADO!

- Não entope os bicos;
- Não destrói a camada cerosa das folhas das plantas;
- Chuvas que ocorrem 15min após a aplicação não prejudicam a eficiência do produto;
- Reduz as perdas causadas pela Fotodecomposição;
- Reduz as perdas causadas por Evaporação;
- Não causa Filotoxicidade;
- Exclusiva Penetração pelos Espiráculos dos insetos;
- Potencializa a ação dos Agroquímicos aplicados.



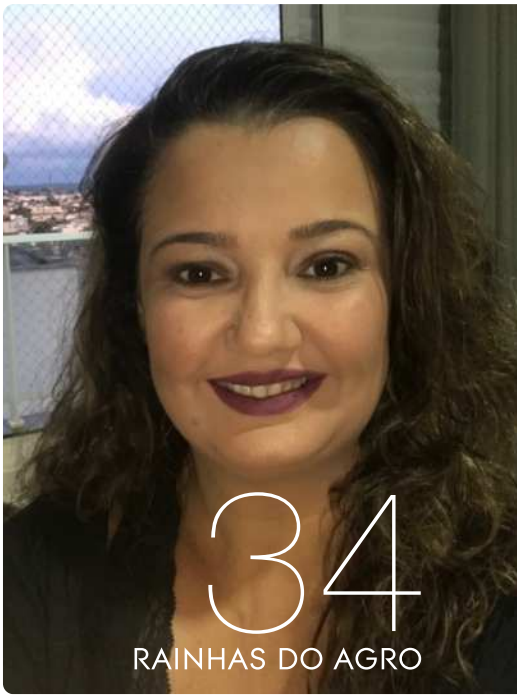
O MELHOR SURFACTANTE DO MUNDO, AGORA DISPONÍVEL TAMBÉM EM GUAÍRA!



REVISTA







SUMÁRIO

ARTIGO
32 VERDE DE VERDADE
39 OPORTUNIDADES TRIBUTÁRIAS NO AGRONEGÓCIO

AGROCAPACITAÇÃO
16 PROGRAMA INTEGRA AGRO CAPACITA PRODUTORES RURAIS E PROMOVE A GERAÇÃO...

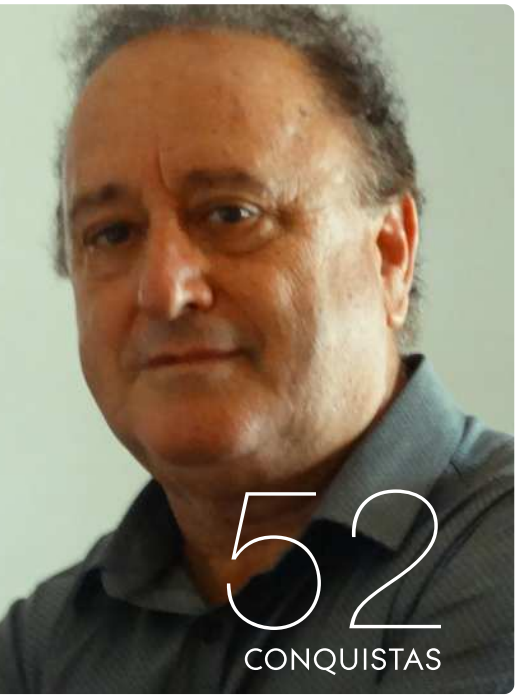
AGRONEGÓCIO
08 ENCONTRO FAMÍLIA NAÇÃO AGRO APRESENTA PROJETO PARA FORTALECER...

AGROREGIONAL
18 IDEIA INOVADORA | SINDICATO RURAL DE GUAÍRA APRESENTA IMPORTANTE PROJETO À FAESP
21 SINDICATO RURAL DE MIGUELÓPOLIS APRESENTA BENEFÍCIOS DA ENERGIA FOTOVOLTAICA...
68 DIA DE CAMPO DO ALGODÃO APRESENTA MELHORIAS DE MANEJO E CUSTOS DE PRODUÇÃO
71 APLITEC AGRO APRESENTA NOVA LINHA DA AGRICHEM BRASIL A PARCEIROS E EMPRESÁRIOS
110 MIX TERRAPLANAGEM | NOVO PRÉDIO OFERECE COMODIDADE AOS PARCEIROS E CLIENTES

AGROMINAS
24 RECADASTRAMENTO DE PRODUTORES RURAIS NA CEMIG PREOCUPA SINDICATO RURAL...
27 SINDICATO DE CAMPO FLORIDO PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO PROJETO MAIS...

AGROINOVAÇÃO
30 O AGRO NÃO PARA | VEM AÍ A 2º MISSÃO AGTECH ISRAEL 2020

AGROMULHER
97 4º EDIÇÃO DO CNMA REÚNE DUAS MIL MULHERES DO AGRO







AGROEVENTO

44 DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO | AGEA CELEBRA DATA COM ASSOCIADOS...
63 10ª FEIRA AGROINDUSTRIAL DE GUAÍRA RECEBE CENTENAS DE PESSOAS
73 41ª EDIÇÃO DO TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA DEFINE VENCEDORES...
82 10ª FEIRA COLORADO SHOW LEVA MAIS TECNOLOGIA E EVOLUÇÃO PARA O CAMPO

AGROSOCIAL

48 SENAR REALIZA 1º TORNEIO INTERFAZENDA EM GUAÍRA
49 ENGENHEIRO AGRÔNOMO RUMO AO GUINES
50 DR. SÉRGIO MUNIA RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO GUAIRENSE
51 ARARAQUARA | IVAN ROBERTO PERONI RECEBE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO

RAINHAS DO AGRO

34 O PRINCÍPIO DA INTERVENÇÃO MÍNIMA DO ESTADO NO DIREITO PENAL AMBIENTAL
35 ATRASO DAS CHUVAS 2019 SAIBA QUANDO VOLTA A CHOVER...
90 O PIONEIRISMO É A NOSSA MARCA
101 SÍNDROME DA SUPER MULHER | O QUE É, SINTOMAS E TRATAMENTOS

CONQUISTAS

52 ARRENDATÁRIOS | UMA TRAJETÓRIA DE VENCEDORES

AGROEDUCAÇÃO

60 FUTUROS AGRÔNOMOS CONHECEM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

AGROLEITURA

94 ''MULHERES DO AGRO'' É LANÇADO DURANTE O 4º CNMA

ENCONTRO FAMÍLIA NAÇÃO AGRO APRESENTA PROJETO PARA FORTALECER O AGRO BRASILEIRO

Foi lançada a “Carta de Bauru”, expondo as principais reivindicações para ampliar o desenvolvimento do setor e consolidar o protagonismo em segurança alimentar

Mais de 700 lideranças do agronegócio estiveram presentes no 1º Encontro Família Nação Agro, em Bauru (SP), no dia 28 de setembro. O evento fez um balanço dos temas discutidos nas caravanas e as reivindicações dos produtores, que foram reunidas na “Carta de Bauru”, para serem encaminhadas ao governador de São Paulo, João Doria e ao presidente da República, Jair Bolsonaro.

Foi celebrada a temporada inicial do projeto Família Nação Agro, uma parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (Senar-SP) e o Canal Rural e contou ainda com palestras sobre segurança no campo, Selo Arte e comercialização.

O presidente da FAESP (Federação de Agricultura do Estado de São Paulo), Fábio Meirelles, afirmou em seu discurso que o maior sucesso do projeto foi ter atingido o objetivo de levar aos trabalhadores e produtores rurais as informações que apoiam o constante esforço por mais produtividade, competitividade e sustentabilidade.

De acordo com Meirelles, a parceria possibilitou ainda a criação da Caravana Família Nação Agro, que chegou a 60 municípios paulistas, envolvendo mais de 5.000 trabalhadores rurais e lideranças do agronegócio. “Com a ampla divulgação do Canal Rural, mais de 3 milhões de pessoas já receberam significativas orientações de aprimoramento do processo produtivo”, disse.







O dirigente ainda lembrou que, com o apoio do Sebrae-SP e do governo do estado de São Paulo, foi possível levar conhecimento técnico aos produtores rurais, para que eles possam agregar valor aos produtos agropecuários, de maneira a garantir rentabilidade e se manter no campo.

Para Tirso Meirelles, presidente do Sebrae-SP e vice-presidente do sistema Faesp/Senar-SP, a solenidade é mais que uma simples comemoração, é a consagração de uma parceria de muito trabalho e envolvimento. “Às vezes as pessoas não tem dimensão do trabalho que ocorreu aqui no estado de São Paulo, entre o Canal Rural e o Sistema Faesp/Senar. Nós precisávamos ouvir com mais exatidão o produtor rural, e a melhor forma para que isso pudesse acontecer era chegar até ele. E foi a partir disso que surgiram as 60 caravanas”, ressaltou.

“Essas caravanas foram maravilhosas, porque, por onde passavam, elas agregavam mais valores, principalmente porque as discussões eram feitas justamente com aqueles que vivenciam os problemas. E novamente afirmo, esse projeto serviu para fomentar e demonstrar a importância sobre o setor e o homem do campo”, completou Tirso.




















































• Caravana Família Nação Agro estaciona em Nhandeara

A Caravana da Família Nação Agro estacionou em Nhandeara, interior de São Paulo, no dia 18 de setembro, apresentando palestras com assuntos relevantes para o setor, como mercado da soja, empreendedorismo e instrução normativa do leite, com o apoio da Mahindra Tratores.

O evento aconteceu na sede do Sindicato Rural do município. “Eles trazem a mensagem que, às vezes, está faltando ao agricultor, trazendo tecnologia, o fortalecimento do agro; uma grande inovação, transmitindo ao homem do campo o conhecimento e técnicas que, a cada dia, melhoram mais”, anunciou o presidente da instituição, Arariba Alves Ferreira.

Com a casa cheia, o projeto esclareceu as principais dúvidas dos agricultores e ainda proporcionou momentos de confraternização após as explicações.


























TEAM ROPING
INTERNATIONAL
CLOTHING







• 58º Edição da Caravana em Guaíra

A Caravana Família Nação Agro chegou no Sindicato Rural de Guaíra no dia 15 de outubro, com um acervo de informações. A ação visou disseminar conhecimento e trocar experiências com os produtores rurais.

Foram abordados: Oportunidade e Tendências na Soja e Milho, Drones e Novas Tecnologias para o Campo e Empreendedorismo. Durante a programação, os produtores rurais tiraram suas dúvidas, receberam informações e ampliaram a discussão de temas relevantes para o setor.

A Caravana Família Nação Agro teve como mediador o Jornalista Tobias Ferraz, que destacou a importância desse projeto nos 60 sindicatos visitados em 2019; Guaíra foi a 58ª Edição.

O presidente do Sindicato Rural, Francisco Muraishi, falou da importância do projeto para Guaíra e agradeceu ao Senar e Canal Rural pela oportunidade. “Fico feliz por proporcionar esse encontro em nosso Sindicato, com o intuito de trazer informações aos nossos associados e para classe dos agricultores de maneira geral. Agradeço ao sistema SENAR/FAESP, sempre proporcionando essas boas parcerias para nosso enriquecimento de informações para uma melhor produtividade”, apontou.













PROGRAMA INTEGRA AGRO CAPACITA PRODUTORES RURAIS E PROMOVE A GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

O projeto começa com uma reunião de aproximação envolvendo produtores e possíveis compradores

Durante o Encontro Estadual Nação Agro, em Bauru, no dia 28 de setembro, o Sebrae-SP, Senar e FAESP apresentaram um novo projeto para aprimorar o agronegócio no estado de São Paulo: o Programa Integra Agro.

A iniciativa tem como objetivo capacitar os produtores rurais que precisam ampliar seus conhecimentos em gestão, aumentar a produtividade e gerar negócios.

O Integra Agro começa com uma reunião de aproximação envolvendo produtores e possíveis compradores, como padarias, sorveterias, restaurantes, feirantes e varejões. Depois disso, o projeto inicia a capacitação dos produtores por meio de oficinas, trabalhando características empreendedoras, metas e sucessão familiar.

Rodrigo Mattos, gerente regional do sebrae, explica como funciona o projeto. “Como o próprio nome diz, queremos integrar toda a cadeia do agro. O foco é ajudar o produtor a vender mais e ajudar a vender mais é colocar em contato com o seu comprador. O Sebrae está disponibilizando toda sua estrutura no estado para que isso ocorra.”



“Como o próprio nome diz, queremos integrar toda a cadeia do agro. O foco é ajudar o produtor a vender mais e ajudar a vender mais é colocar em contato com o seu comprador.”

Rodrigo Mattos

Interessados já podem procurar o Sebrae mais próximo de sua cidade. “Podem perguntar por informações e tirar todas as dúvidas, as unidades também estão junto com os sindicatos rurais instruindo as pessoas interessadas”, finaliza Mattos.

Outro tema da capacitação é a gestão no campo para o aprendizado de conceitos de custos, estrutura de custos de produção na propriedade rural e margem bruta. O mercado no campo é tema da oficina que vai abordar o cliente, necessidade x desejos, proposta de valor, desafios, definição de papéis, cooperação x competição e compras em grupo.

A terceira etapa do programa é a realização do Encontro de Negócios entre produtores e os compradores para criar sinergia entre os participantes para gerar novos negócios. O encontro é uma forma de gerar esse relacionamento. Mesmo que o negócio não seja fechado no dia, é uma oportunidade de começar futuras negociações.



IDEIA INOVADORA | SINDICATO RURAL DE GUAÍRA APRESENTA IMPORTANTE PROJETO À FAESP

A proposta é para que parte do ITR (Imposto Territorial Rural), no mínimo 20%, seja repassada à instituição para que as atividades sindicais continuem de maneira ágil e eficiente aos produtores rurais

O presidente do Sindicato Rural de Guaíra (SP), Francisco Muraishi, esteve em Bauru (SP) no dia 28 de setembro, para entregar um importante documento ao presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), Dr. Fábio de Salles Meirelles, durante o Primeiro Encontro Família Nação Agro.

No ofício, a instituição solicita que a FAESP envide estudos e, se for o caso, solicita que representantes das esferas legislativas competentes, façam a alteração na legislação para que parte do ITR (Imposto Territorial Rural), no mínimo 20%, seja repassada ao sindicato rural, para que as atividades sindicais continuem de maneira ágil e eficiente aos produtores rurais.

A justificativa de Francisco é que o Imposto sofreu grande alteração no município neste ano, o que atingiu o agricultor de certa maneira. “Nesse ano de 2019, o ITR foi reajustado acima do valor cobrado anteriormente, um valor bastante difícil para nós continuarmos pagando. Assim, fizemos um estudo, através de nossas diretorias jurídica e administrativa e do departamento de estudo do Sindicato Rural, que seria ideal que se aprovasse, através da FAESP, o valor de 20% para o sindicato e uma porcentagem para a



federação. Um estudo muito minucioso. Encaminhamos esse documento para o Dr. Fabio, que achou muito interessante, assim como o vice-presidente Tirso Meirelles. Eles prometeram estudar a proposta com muito cuidado e vão retornar ao sindicato", afirma Muraishi.

> Seria ideal que se aprovasse, através da FAESP, o valor de 20% para o sindicato e uma porcentagem para a federação."
>
> Francisco Muraishi

Segundo ele, o aumento do valor da terra em Guaíra foi muito grande, mais de 60 %. "Com isso, sentimos muito, porque nossos produtos há anos que não têm reajuste e nós não temos razões e motivos para elevar o valor das nossas terras. E com essa crise toda está difícil para o agricultor honrar esse valor com o ITR."

Entretanto, de acordo com o presidente da instituição guairense, essa seria uma forma de retornar parte do valor ao homem do campo. "Essa verba é grande e tem a possibilidade de ser dividida com o sindicato. Até anos anteriores, o imposto era dividido entre e União e município. Agora, pela informação, são 100% ao município. Por isso, sugerimos que essa verba do agro possa retornar ao agro. Entendemos que é muito justo que venha para a instituição, porque o sindicato vem sofrendo sem a verba sindical. Essa é uma alternativa correta e justa." Para ele, assim, o sindicato poderia continuar com sua representatividade junto à agricultura. "Nós fazemos pesquisas, dias de campo, competições de produtividade de milho e soja, oferecemos assessoria ao associado de todas as maneiras, para que sempre tenha produtividade em sua propriedade. A função do sindicato é essa, levar informação ao produtor, oferecer assessorias e consultorias, porque o produtor não tem tempo de ficar correndo atrás dessas informações. Por isso, nós levamos a eles", enfatiza.

Agora, o documento deve passar pela FAESP e, posteriormente, será enviado para o Legislativo, para que seja aprovado e se torne lei. "Acredito que esse documento vai dar certo. Estamos entrando em contato com outros sindicatos. Quando o documento foi protocolado, outros diretores de sindicatos que estavam presentes gostaram da proposta e disseram ser necessário e urgente. Se passar no estado de São Paulo, é bem provável que se torne nacional. É uma das alternativas para a contribuição sindical", encerra o presidente.

> A função do sindicato é essa, levar informação ao produtor, oferecer assessorias e consultorias, porque o produtor não tem tempo de ficar correndo atrás dessas informações."





Para saber mais, **ligue 116** ou acesse **cemig.com.br**

Não se esqueça de fazer a revalidação do seu Cadastro Rural.

Olá, chegou a hora de fazer a revalidação do seu **Cadastro Rural** junto a Cemig **para não ter o seu benefício tarifário cancelado.** E fazer isso, é muito simples. Basta você preencher o **Formulário para a Solicitação do Benefício**, providenciar os **documentos necessários e registrar a solicitação no Cemig Atende ou nas agências ou postos de atendimento** da sua cidade. Essa revisão é feita a cada três anos de acordo com as normas da Aneel.

O Formulário e a lista de documentos você encontra em: www.cemig.com.br/atendimento

CEMIG
NOSSA ENERGIA, SUA FORÇA

SINDICATO RURAL DE MIGUELÓPOLIS APRESENTA BENEFÍCIOS DA ENERGIA FOTOVOLTAICA NO CAMPO

Para apresentar modernidade e soluções de economia, a entidade ministrou palestras com profissionais do setor para agricultores e empresários de toda a região

O Sindicato Rural de Miguelópolis (SP) realizou uma palestra esclarecedora sobre Energia Fotovoltaica, no dia 27 de setembro, na sede da instituição. O evento, que contou com apoio do Sistema FAESP/SENAR, Banco do Brasil e Copercana, foi apresentado pelos palestrantes Ademar Pereira, Marcio Rossi e Wallacy Alqualo.

"Buscamos a modernidade para nossos associados. Hoje, é muito comum falar em sustentabilidade, energia solar, enfim. O que sentimos é na conta e a de energia está a cada dia mais caro, principalmente dentro da agricultura, onde há coisas que estão se tornando enviáveis. Assim, esse modelo de energia está vindo de encontro ao campo. É o norte que todos nos teremos que seguir", assegurou o presidente do sindicato, Júlio Cesar Guimarães Mendonça.

O testemunho do presidente do Sindicato Rural de Caconde, Ademar Pereira, incentivou os participantes a aderir o sistema. "Dei uma declaração dentro da realidade no município de Caconde, onde procuramos reunir a oportunidade configurada em beneficio muito grande ao produtor na implantação da energia fotovoltaica."











As palestras exibiram as melhores opções de financiamento e consórcio para energia solar no campo. “Há um rápido retorno do investimento, de consumir remotamente em outros momentos, aproveitar essa fonte inesgotável de energia que é o sol. Tudo o que estiver consumindo naquele momento, o sistema gera energia e você consome momentaneamente. O que você não consumir ele vai direcionar para o seu relógio, que fará a conta de KW, que vai acumular em até 60 meses. Ou seja, tudo que gerar no mês um tem cinco anos pra consumir. Essa é a grande vantagem”, exemplificou Paulo, da Blue Sol Energia Solar.

“O tempo de retorno do investimento é rápido e com grande garantia na operação”, completou Drauzio, diretor comercial da Chama Solar Fotovoltaica.



Financie o seu projeto, a aquisição e a instalação de energias renováveis com a gente.

Somos o Sicredi e estamos ao seu lado para colaborar com o seu desenvolvimento. Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente. Aproveite nossas condições especiais e financie todo o projeto e a instalação necessária para a implantação de energia solar.

I Visite uma de nossas agências e saiba mais.

morya.

Crédito sujeito a análise e aprovação.
Use as concessões de crédito com responsabilidade.
Esta peça contém informações gerais e indicativas.

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Sicredi

RECADASTRAMENTO DE PRODUTORES RURAIS NA CEMIG PREOCUPA SINDICATO RURAL DE UBERABA

Em reunião proposta pelo SRU, com presença de representantes da CEMIG e entidades do agro, foram esclarecidas dúvidas sobre o recadastramento de produtores rurais

A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica - determinou que produtores rurais de todo o país atualizem os seus dados cadastrais nas distribuidoras de energia elétrica. Em Minas, a CEMIG é a responsável pela atualização.

Preocupada com o recadastramento, a diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba convidou Hudson Elvis Ferreira e Valter Hugo Vieira Faria, agente de Comercialização da CEMIG, e também as entidades rurais Certrim, Girolando, SAGRI e Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Florido, para esclarecer dúvidas sobre o assunto.

De acordo com Valter Hugo, desde maio deste ano, das 900 mil propriedades rurais cadastradas com a Companhia, 259 mil foram notificadas por carta ou nas contas de energia. Esta atualização será uma exigência para manutenção dos benefícios das classes de consumo “rural” e “aquicultores/irrigantes”.

“Nós temos a preocupação para que o cliente leve a documentação o quanto antes na CEMIG, para que ele possa manter o benefício. Por este motivo, estamos buscando apoio do Sindicato Rural e entidades do Agro para chegarmos ao máximo de produtores rurais possíveis”, explicou.



O presidente do SRU, Gilberto Dias, fez o alerta. “O Sindicato Rural de Uberaba está preocupado com este recadastramento, porque muitos produtores desconhecem que é preciso fazê-lo. Em nossa reunião, os representantes da CEMIG falaram que apenas 12% dos notificados já se regularizaram, então faltam muitas pessoas. Como entidade, nosso papel é informar aos agropecuaristas que eles devem se preparar, rapidamente, para entregar a documentação a uma agência da CEMIG” enfatizou.

Para o presidente da Certrim, Luiz Henrique Borges Fernandes, a união das entidades é fundamental para que os produtores de Uberaba e região fiquem mais bem informados, além disso, comentou que é preciso que fiquem alerta para o prazo de recadastramento, que se encerra no dia 16 de novembro de 2019.

Para quem não foi notificado, a dica é preparar a documentação, porque todos os produtores terão que fazer o recadastramento. Em caso de irrigantes e/ou aquicultores é preciso entregar o comprovante do licenciamento ambiental e da outorga do direito de uso de recursos hídricos (quando exigido em legislação federal, estadual, distrital ou municipal específica), ou da sua dispensa. O protocolo de entrada da documentação também servirá como documento necessário para a atualização do cadastro.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Conta de energia elétrica;
- CPF;
- CNPJ com data de emissão recente (se pessoa jurídica);
- Relação dos equipamentos que utilizam energia elétrica, e as respectivas potências (assinado pelo titular da unidade consumidora);
- Número da inscrição estadual (se houver);
- ITR – Imposto sobre a propriedade territorial rural ou documento municipal que comprove a localização rural;
- Cópia do contrato ou estatuto social e sua última alteração (se pessoa jurídica);
- Cópia da ata ou outro documento de designação do representante legal (se pessoa jurídica);
- Registro de produtor rural expedido por órgão público (se houver)



LEILÃO
BENEFICENTE

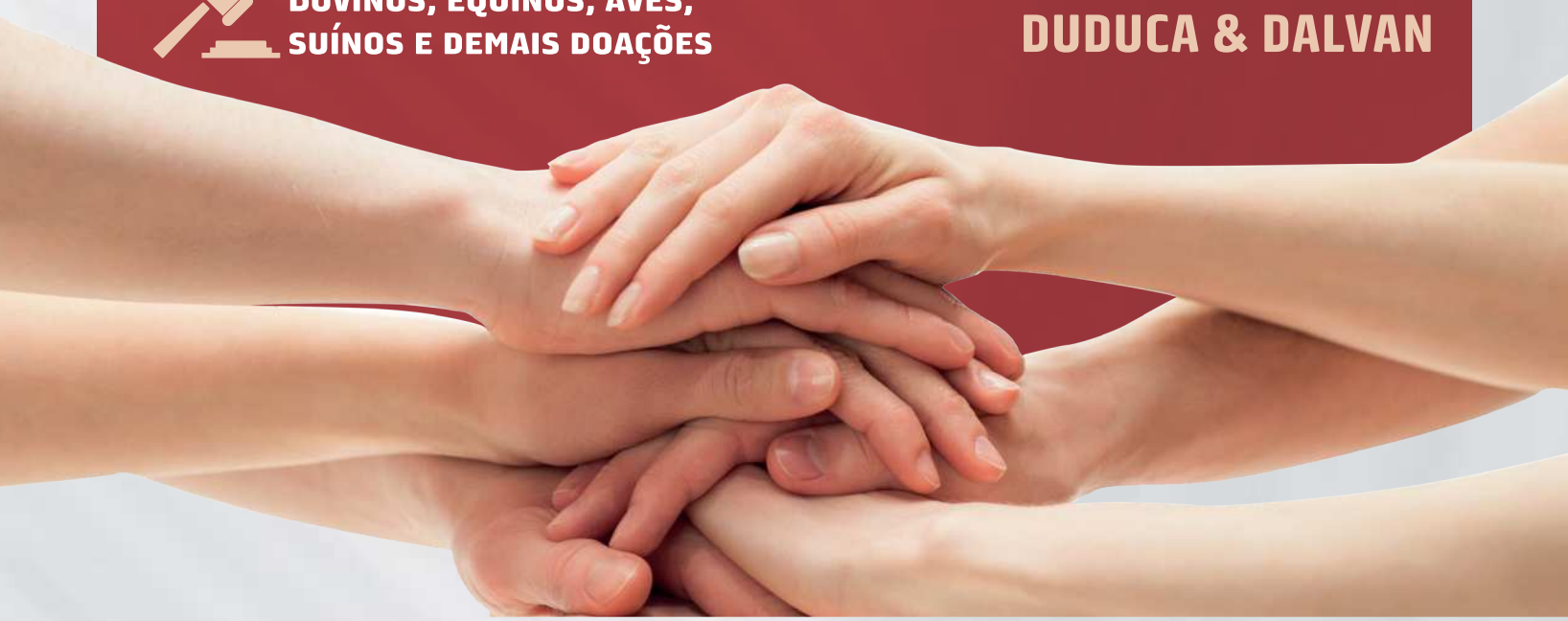
AMIGOS PARA O BEM

Faça parte dessa rede você também

30 NOV . 2019
Sábado 14h
Leilopec, Uberaba-MG

BOVINOS, EQUINOS, AVES, SUÍNOS E DEMAIS DOAÇÕES

SHOW:
DUDUCA & DALVAN



APOIO:

ENTIDADES BENEFICIADAS:

TRANSMISSÃO:

NATIVA

SINDICATO DE CAMPO FLORIDO PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO PROJETO MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

Documento, criado entre Polícia Militar e Conselho de Segurança Rural, foi entregue ao secretário estadual de Justiça e Segurança Pública, durante evento em Uberaba (MG)

Uberaba (MG) sediou o lançamento do projeto “Mais Segurança no Campo”, através de parceria entre a 5ª Região da Polícia Militar com o Conser (Conselho de Segurança Rural), no dia 25 de outubro, com a presença de autoridades e também de lideranças rurais.

A iniciativa tem como objetivo auxiliar no georreferenciamento das propriedades rurais cadastradas por meio das coordenadas geográficas de cada propriedade, para agilizar a chegada da Polícia Militar a locais de ocorrência após o acionamento.

O documento, que foi entregue ao general Mário Lúcio Alves, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), foi elaborado por representantes do campo e também da polícia, definindo as principais necessidades, como problemas com a falta de sinal de telefonia e internet na zona rural.

Outra reivindicação apresentada ao secretário foi a destinação de parte da verba arrecadada pelo Imposto Territorial Rural (ITR) para o setor de segurança e a implantação de câmeras com OCR nas rodovias, em parceria com as concessionárias, para facilitar a identificação de carros com placas frias ou roubadas.

“Estivemos representando o SPRCF no encontro com o general Mário Lúcio Alves, onde pudemos expor nossas demandas e presentes sugestões e projetos”, declarou



o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Florido (MG), Carlos Marcio Guapo.

Segundo ele, a instituição está procurando se aproximar, contribuir e levar informações dos órgãos de segurança pública, para seu projeto de segurança no Campo. “Foi uma importante reunião, onde nosso sindicato teve uma participação efetiva e apresentou o projeto da Câmara Técnica sobre Segurança/Agricultura, o que foi prontamente reconhecido pelo secretário como uma importante ação. Ele nos deu a certeza que, pessoalmente, falará com a secretária da Agricultura, Ana Maria Valentine, e construiremos todos juntos esta importante câmara”, adicionou.







Colorado Máquinas

(16) 99608-7703 | www.conquistesuasraizes.com.br

JOHN DEERE

O AGRO NÃO PARA
VEM AÍ A 2º MISSÃO AGTECH ISRAEL 2020

Imersão em inovação e tecnologia vai extrair ensinamentos que podem ser usados no Brasil

Com objetivo de reunir executivos, empresários, produtores rurais, acadêmicos, startups, investidores e profissionais da agropecuária que desejam ampliar seus conhecimentos, criar iniciativas e ajudar a transformar o agronegócio brasileiro, acontecerá, entre os dias 1 e 7 de fevereiro de 2020, a 2º Missão Agtech Israel, uma das ações do projeto O Agro Não Para, criado pelo engenheiro agrônomo e multiempreendedor Marco Lorenzzo Cunali Ripoli.

O destino escolhido para a missão é Israel – "Startup Nation" – por ser um dos principais ecossistemas Agtech e Foodtechs do mundo, um feito este ainda mais impressionante quando se leva em conta que o país tem apenas dois milhões de hectares e 20% de terra arável.

Com inovações surgidas a partir da necessidade, as startups e empresas israelenses recebem muitos investimentos de fora. E para estudar esse ecossistema, Ripoli está organizando essa missão, liderando os participantes em um período de imersão em inovação e tecnologias focadas no agronegócio.

O projeto tem como um dos principais objetivos entender como o mercado e as Agtechs funcionam, como elas conseguem usar os poucos recursos naturais para o maior retorno possível e quais são os ensinamentos que podem ser aplicados no Brasil. "É um projeto feito verdadeiramente por alguém do setor para quem é do setor. São cinco dias de aprendizado intenso", diz Ripoli.





A viagem começa com uma imersão educacional na Universidade Hebraica de Jerusalém, e continuará com reuniões com empresários locais, visitas a empresas e centros de pesquisas, sessão de pitches de startups selecionadas e visitas em alguns Kibutz, as comunidades agrícolas que ajudaram a formar o moderno Estado judeu. “Devido ao sucesso de nossa primeira experiência em setembro deste ano, resolvi antecipar nossa agenda, agregar novos destinos e aumentar o engajamento dos profissionais do Agro brasileiro”, aponta o engenheiro agrônomo.

> Devido ao sucesso de nossa primeira experiência em setembro deste ano, resolvi antecipar nossa agenda.”
>
> Marco Lorenzzo Cunali Ripoli

Além de Israel, Marco já pensa em outros destinos para as próximas etapas. “O programa vai ter sequência e um propósito”, afirma. De acordo com ele, o tamanho do grupo será limitado (aproximadamente 20 pessoas) para que o aprendizado seja potencializado.

A viagem é feita com a parceria estratégica do Consulado de Israel em São Paulo e tem apoio da Agro Sucesso, Brazilian Trade Ltda., Evolvers Governança, Família S.A., Markestrat Agribusiness, Olivetti & Regina advogados e ZMP Consultoria.

O apoio institucional é da ABAG, ORPLANA e UNICA. As mídias oficiais são compostas pelas revistas Agro S/A, A Granja, Plant Project, RPAnews e Tribuna Rural. A organização e realização é da BIOENERGY, empresa de consultoria especializada de Marco Ripoli.

Para mais informações acesse o site www.familiasa.net/oagronaopara e www.marcoripoli.com.

VERDE DE VERDADE

Tenho convicção de que é possível harmonizar produção com preservação, conciliar desenvolvimento com meio ambiente. O assunto do momento é Desenvolvimento Sustentável. O desenvolvimento capaz de “suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações”. Um novo modelo de crescimento que leva em conta as fragilidades do meio ambiente, reconhecendo que o único caminho é reduzir o uso de matérias-primas e aumentar a sua reutilização - é a “Economia Circular”.

E o Brasil pode ser vanguarda desse movimento, que busca romper com a lógica de “extrair-produzir-descartar’’. Dispomos, para isso, de uma das legislações ambientais mais completas e rigorosas do mundo, como a Política Nacional do Meio Ambiente, a Lei da Mata Atlântica e a Política Nacional de Resíduos Sólidos, da qual fui relator, criadas para proteger o meio ambiente e mitigar os efeitos da atividade humana danosa à qualidade ambiental.

Possuímos a maior área de cobertura vegetal do mundo, que, segundo a Embrapa, cobre 66,3% do território nacional. Um ativo ambiental que é fundamental para a estabilidade ambiental do planeta, cuja proteção ganhou um grande reforço com a recente aprovação da Política Nacional de Pagamentos Ambientais, a qual tive a honra de relatar, que compensará, como forma de estímulo, os que mantenham suas áreas conservadas.

Além disso, o Brasil possui uma matriz energética limpa. Enquanto no resto do mundo a participação de energias renováveis varia entre 17 e 18%, aqui, segundo o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), é de 80%. E continuamos ampliando nosso parque eólico e o número de termoelétricas alimentadas com bagaço-de-cana.

Na área dos combustíveis, muitos avanços. O etanol já substitui 45% de toda a gasolina consumida no país e a descarbonização da nossa matriz de combustíveis tornou-se um compromisso de Estado, com a criação do Renovabio, que, além de incentivar a produção de biocombustíveis, será fundamental para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. São exemplos para



Arnaldo Jardim
Deputado Federal | Cidadania SP
Coordenador da Frente pela Economia Verde e Vice Presidente da Frente Agropecuária - FPA.

o mundo de como o Brasil está trilhando, com responsabilidade, o seu caminho para uma economia de baixo carbono. Essas práticas, contudo, precisam ser fortalecidas por meio de uma política de indução, privilegiando instrumentos tributários que estimulem comportamentos adequados ao meio ambiente.

Esse tema foi amplamente discutido no encontro "Economia Circular e a Indústria do Futuro", realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo, onde tive a oportunidade de participar ao lado do governador João Dória. No evento, ressaltei a importância da Política Nacional de Resíduos Sólidos como ferramenta para promover a transição para essa nova economia, e a necessidade de um sistema tributário que leve em consideração o impacto ambiental dos diversos bens e serviços.

Outro debate foi realizado em Brasília pela Frente Parlamentar da Economia Verde, da qual sou presidente, e que contou com a participação do deputado Aguinaldo Ribeiro. O relator da PEC45/19 - Reforma Tributária recebeu um manifesto, apoiado por 21 entidades do setor produtivo, em defesa da utilização de estímulos ou incentivos fiscais para execução de boas práticas ambientais, e prometeu levar em consideração, em seu parecer, os preceitos da "Economia Verde".

Tenho convicção de que a economia não pode ser mais "linear", que depende do consumo cada vez maior de recursos não renováveis, mas sim "circular" para o reaproveitamento de insumos, para o reaproveitamento de matéria-prima. Para isso precisamos estimular os setores que, além de ter efeito virtuoso sobre a economia, produzam com absoluto respeito ao meio ambiente.





O PRINCÍPIO DA INTERVENÇÃO MÍNIMA DO ESTADO NO DIREITO PENAL AMBIENTAL



Andréa Luzia de Faria Oliveira

Advogada, inscrita na OAB/MG n. 81.473
sócia do escritório Andréa Oliveira Sociedade Individual de Advocacia - Advocacia e Consultoria em Agronegócio.

A responsabilização penal só deve ser invocada nos casos em que ela for realmente necessária, pois se não existe lesão que possa ser considerada significante, não pode o Direito Penal tutelar a conduta autuada.

Lado outro, a depender do caso, imprescindível a comprovação da insignificância através de perícia, que demonstrará tecnicamente a falta de lesividade da conduta em análise.

"Se outras formas de sanções ou outros meios de controle social revelarem-se suficientes para a tutela desse bem, a sua criminalização será inadequada e desnecessária. Se para o restabelecimento da ordem jurídica violada forem suficientes medidas civis ou administrativas, são estas que devem ser empregadas e não as penais. Por isso, o Direito Penal deve ser a ultima ratio, isto é, deve atuar somente quando os demais ramos do direito revelarem-se incapazes de dar a tutela devida a bens relevantes da vida do indivíduo e da própria sociedade." (BITENCOURT, Cezar Roberto. Lições de Direito Penal - Parte Geral, Editora Saraiva, 2002, p. 32)".

O próprio art. 6º, I da Lei 9.605/98, que rege as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, elucida: "Art. 6º Para imposição e gradação da penalidade, a autoridade competente observará: I - a gravidade do fato, tendo em vista os motivos da infração e suas consequências para a saúde pública e para o meio ambiente".

Nesse sentido, o art. 28 do Código de Processo Penal dá ao Ministério Público a possibilidade de requerer o arquivamento de inquéritos policiais ou de quaisquer peças de informação, caso entenda ser caso de conduta não punível pelo Direito Penal, como nos casos abarcados pelo princípio da intervenção mínima do Estado.

Portanto, antes de aceitar qualquer acordo com o Ministério Público procure seu advogado de confiança visando a análise da tese supracitada.

ATRASO DAS CHUVAS 2019
SAIBA QUANDO VOLTA A CHOVER DE FORMA FREQUENTE NAS ÁREAS AGRÍCOLAS

A preocupação do produtor rural brasileiro se volta agora para o atraso das chuvas para o plantio. Será que existe necessidade de replantio? Será que o desenvolvimento da cultura será satisfatório no ponto de vista da agricultura brasileira?

Parte dos produtores de áreas do Paraná e de Mato Grosso, especialmente nas regiões do oeste e norte desses estados, indica uma necessidade de fazer replantio em suas áreas agrícolas. Muitos agricultores de Mato Grosso estão preocupados, tendo em vista que têm contratos fixados de algodão, cultivado após a soja. O desafio desses produtores será repassar o maior custo da produção ao preço final da oleaginosa. Muitos insumos encareceram nesta temporada (especialmente fertilizantes) e, agora, alguns produtores terão mais custos com sementes, com o possível replantio.

Fui conversar com o meteorologista da Climatempo, Filipe Pungirum, que explicou sobre o período úmido - o mais esperado pelos produtores rurais.



Angela Ruiz

Assessora de Comunicação e Jornalista com foco em Clima e Agro na Climatempo by Stormegeo



PERÍODO ÚMIDO

O que se chama de período úmido é a época de chuva regular, após os meses de seca do outono/inverno. Na maioria das áreas do Brasil, o início deste período começa com a chuva da primavera e se estende pelo verão, que é o mais chuvoso do ano em quase todo país, explica Pungirum.

Os produtores aguardam o retorno da chuva para realizar o plantio da nova safra principal de grãos. A chuva é necessária para começar a molhar a terra justamente para que se tenham condições de manejo e de plantio. Mas, a atmosfera não funciona como um relógio de precisão e, assim, o início do período úmido não ocorre na mesma época e nem com a mesma intensidade de um ano para outro. A situação dos oceanos, tanto do Pacífico como do Atlântico, vai determinar a regularidade e a qualidade da chuva do período úmido. Então, precisamos entender porque o oceano tem um papel tão fundamental no regime de chuva.

O verão, o outono e o começo do inverno de 2019 foram sob influência do fenômeno El Niño que, mesmo com fraca intensidade, teve impacto no padrão da chuva e da temperatura no Brasil e na América do Sul. No período entre meados de julho e meados de agosto de 2019, observou-se um resfriamento da água do mar na região central-leste do oceano Pacífico Equatorial que é a área oceânica tecnicamente analisada para saber se está ocorrendo um fenômeno El Niño ou La Niña. Depois desta situação de influência de El Niño, entramos em uma neutralidade climática que continua presente.

TENDÊNCIA PARA NOVEMBRO

Apesar de o fenômeno El Niño ter se desconfigurado e a estação ser marcada pela neutralidade climática, isso não configura uma normalização das chuvas. A atmosfera fica mais sensível a perturbações menores. A temperatura do Oceano Atlântico tem um enorme papel na precipitação. Mas, muitas áreas da costa do Brasil já começam a aquecer e indicam uma melhoria no quadro de chuvas, em relação ao início desta primavera.

A chuva pelo Brasil diminui entre o fim do mês de Outubro e o início de Novembro, caindo de forma mal distribuída na maior parte do país. A exceção fica por conta da Região Sul, onde a chuva se concentra e acumula grandes valores, segundo análises da Climatempo Stormegeo Company.

A partir da segunda semana de novembro, a configuração atmosférica finalmente favorece a formação de chuva na maior parte do país. A partir desse período, a chuva se tornará frequente e, apesar de abaixo da média, trará água para os produtores rurais.

As Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul serão atingidos por essa chuva. A exceção fica por conta da Região Nordeste, onde ainda continua seco. Na região do Matopiba, as pancadas se tornam frequentes, mas ainda há risco de períodos secos.



Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S&A.COM IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br

ETCON

Consultoria Contábil e Despachante

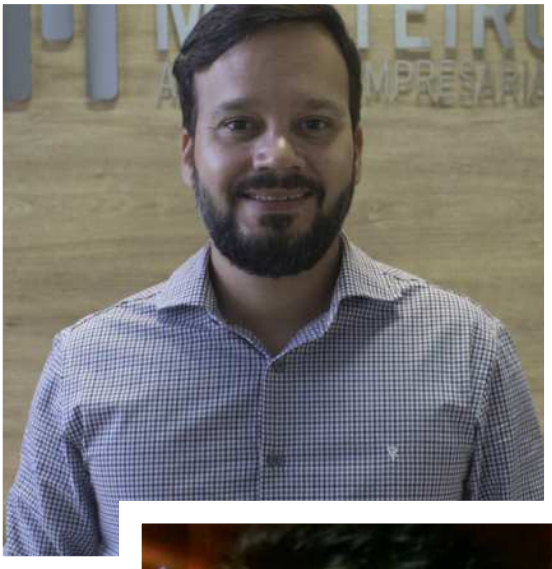
Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989



OPORTUNIDADES TRIBUTÁRIAS NO AGRONEGÓCIO

Diego Vanzo Sanches
Colaborador de Monteiro
Advocacia Empresarial



O cenário do desenvolvimento da atividade empresarial contemporânea brasileira tem se tornado a cada dia mais desafiador, seja pela dificuldade intrínseca ao período de crise, seja pelas dificuldades impostas pela onerosa máquina governamental brasileira. Nesse sentido, a pesada carga tributária imposta pelo governo às empresas tem se mostrado um dos principais obstáculos para a manutenção de uma atividade produtiva lucrativa.

Nesse contexto, o Brasil possui umas das legislações tributárias mais complexas do mundo (leis, instruções normativas, soluções de consulta etc). E isto se agrava ainda mais quando falamos de agronegócio. Tal setor é um dos mais importantes de nossa economia, pois vem sendo responsável por alavancar nossa balança comercial. Dada a relevância, o governo acaba incentivando o setor concedendo inúmeros benefícios tributários que muitas vezes são desconhecidos pelas empresas. Há um vasto campo que permite a redução de carga fiscal com isenção, alíquota zero, suspensão, créditos presumidos, créditos ordinários etc.

As contribuições sociais (PIS e Cofins), por exemplo, são os tributos que mais impactam o caixa do setor do agronegócio. As Leis 10.637/03, 10.833/03, 10.925/04 e suas posteriores alterações, norteiam as empresas do setor. Tais leis aduzem sobre os créditos presumidos, ordinários e dão outras providências.

Pois bem, as legislações supracitadas não são cristalinas no que tange ao creditamento das contribuições. Sendo assim, muitas decisões (administrativas e judiciais) foram exaradas e que favoreceram os contribuintes permitindo o crédito de alguns custos e despesas ligados à atividade da empresa. Além disto, os créditos podem ser ressarcidos em espécie pelo contribuinte o que melhora e muito o fluxo de caixa do setor que já é tão restrito.

Vislumbra-se assim, que o mercado de recuperação de créditos anda muito aquecido, com várias oportunidades de créditos quer a empresa esteja no



Murilo Melo Monteiro
Sócio Proprietário de Monteiro
Advocacia Empresarial

Lucro Real, Lucro Presumido e até para as empresas optantes pelo regime do Simples Nacional. Com a pesada carga tributária que vem onerando os diversos segmentos empresariais cada vez mais os empresários brasileiros vêm recorrendo a esse importante expediente de desoneração tributária e ressarcimento de tributos pagos indevidamente.

A contratação de prestadores de serviços na área tributária com vistas a reduzir o peso da tributação tem fornecido um importante fôlego financeiro para as empresas do agronegócio nesse difícil momento de crise que assola o país.

Diante disto, é imperioso que as agroindústrias façam uma avaliação criteriosa do conceito de insumo adotado para fins de créditos de PIS e Cofins, uma vez que há um novo posicionamento do Carf que está ligado à jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, bem como com a Procuradoria e Receita Federal.

O escritório Monteiro Advocacia Empresarial, sediado em Ribeirão Preto e com atuação em todo Estado de São Paulo e Minas Gerais, tem realizado diversas auditorias para empresas do segmento de Agronegócios com o intuito de recuperar créditos tributários de períodos passados e desoneração tributária futura. Dentre esses trabalhos destacam-se não só o de creditamento de insumos para o PIS/COFINS não-cumulativo como também Inovação Tecnológica – Lei do Bem (CSLL e IRPJ) e a recuperação de valores bitributados pela Substituição Tributária/Monofásicos no regime do Simples Nacional.

Essa atuação pautada exclusivamente em recuperação de créditos tributários pacificados pelos órgãos fazendários, ou seja, sem a necessidade de ajuizamento de ação judicial, tem obtido um enorme êxito junto aos órgãos fazendários, bem como tem se mostrado uma valiosa ferramenta de redução de custos empresariais fazendo com que as empresas beneficiadas obtenham uma maior liquidez em seus negócios.





DE OUTUBRO
À DEZEMBRO 2019



RECEBIMENTO DE **MILHO IRRIGADO**

A **Mina Mercantil Industrial e Agrícola** inicia Campanha do Milho Irrigado, colhido agora entre Outubro e Dezembro/2019.

Estamos com condições especiais para o recebimento e comercialização deste milho. Mais informações e detalhes, entre em contato:

CONDIÇÕES ESPECIAIS, ENTRE EM CONTATO!

(17) 3330-2677

www.minamercantil.com.br

Anel Viário Júlio Robim, Km 2, Zona VI B - Guaíra/SP



Considerando a diversidade da agropecuária do Brasil e os US$ 140 bilhões em produtos agrícolas importados pela China de todo o mundo, vemos claramente que há muito espaço para ampliação das nossas relações comerciais, não apenas em volume, mas também em variedade.”

Teresa Cristina – Ministra da Agricultura e Pecuária – tem discutido mudanças no seguro rural para aumentar seu valor e reduzir juros

O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos do mundo e milhares de mulheres já trabalham em nossos campos, seja na produção, na administração ou na pesquisa científica. Contudo, ainda não recebem o reconhecimento adequado. Precisamos mudar essa realidade e a Academia vai ao encontro dessa necessidade.”

Rosemeire dos Santos – Gerente de Relações Governamentais da Corteva Agriscience, durante o 4º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, sobre a importância da Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio



O Brasil é e continuará sendo uma potência agroambiental. Nós somos o país que poderá resolver esse grande desafio de conciliar segurança alimentar e nutricional.”

Flávio Bettarello – Secretário Adjunto de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, durante 8º Fórum LIDE de Agronegócios, realizado em 04 de outubro, em Ribeirão Preto





Engajar e valorizar o protagonismo no setor é uma missão da ABAG e cumprimos isso muito bem ao longo desse ano com a primeira turma da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio.”

Luiz Cornacchioni – Diretor Executivo da (Associação Brasileira do Agronegócio), durante entrega de certificados da conclusão da primeira turma da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio, um programa educacional idealizado pela Corteva Agriscience, que conta com a parceira da Fundação Dom Cabral e da ABAG

DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO | AGEA CELEBRA DATA COM ASSOCIADOS DE MANEIRA ESPECIAL

Evento reuniu profissionais de vários segmentos para comemorar uma das profissões mais importantes do país

O Dia do Engenheiro Agrônomo é comemorado no dia 12 de outubro, data especial também marcada pelo Dia da Padroeira do Brasil – Nossa Senhora Aparecida, bem como o Dia das Crianças.

Para homenagear todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente no setor agropecuário, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Guaíra (SP), em parceria com o CREA, realizou, no dia 05 de outubro, um almoço de confraternização com a presença de seus associados, juntamente com seus familiares.

A festividade ocorreu no Espaço Plantar. Essa foi a 34ª edição das comemorações realizadas no município. A primeira festa contou com a iniciativa dos profissionais: Laercio Lourenço Lelis, Valderez Ferreira da Silva, Arthur Fugió, Luiz Antônio Scofoni, Roberto Vaccaro, Carlos Humberto Nogueira Lourenço e Carlos Roberto Destri.

“Me lembro, como se fosse hoje, de reunir essa turma de profissionais que sempre se dedicaram ao campo. As atividades da agricultura são sempre um prazer. Já se vão 34 edições, teoricamente mais de três décadas que celebramos esse momento”, disse Destri.





"O conhecimento e a transmissão de informações quanto às tecnologias existentes fazem dos agrônomos os mais sinceros parceiros dos agricultores. Essa dedicação é fruto do amor pela vida e pela terra, em prol do sucesso do agronegócio. Então, a todos os profissionais, um Feliz Dia do Agrônomo" complementou.

> "O conhecimento e a transmissão de informações quanto às tecnologias existentes fazem dos agrônomos os mais sinceros parceiros dos agricultores."
>
> Carlos Destri

O engenheiro agrônomo Roberto Vaccaro, que sempre participou dos eventos da AGEA, elogiou o clima entre os presentes. "É muito bom fazer parte da confraternização desses profissionais que tanto contribuem para o desenvolvimento da nossa agricultura nacional. Quero deixar meu abraço a todos que abraçam a causa do agro."

Gustavo Santana também enalteceu o papel do engenheiro no país. "Uma profissão muito importante, muito ampla, tem campo pra todo mundo. Temos carência de bons agrônomos nesse país, a vocação é o agro", garantiu.

O empresário e também agrônomo, João Dedemo, apontou a importância dos profissionais no Brasil. "Uma alegria poder confraternizar. Temos a satisfação de ter na nossa comunidade mais de 70 agrônomos. Nós, que somos da velha guarda, temos muita satisfação de interagir com a nova geração, afinal de contas, a agricultura evoluiu galopantemente nos últimos 30 anos e, obviamente, nos deixa cheios de alegria conviver com as novas gerações e com esse cenário de evolução."







CREA SP





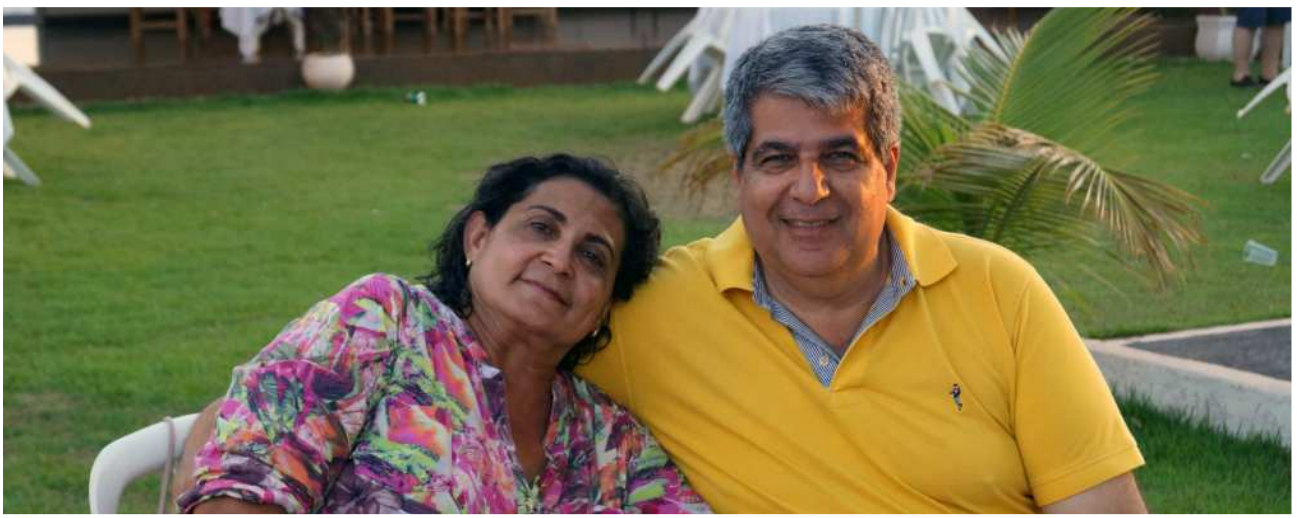












SENAR REALIZA 1º TORNEIO INTERFAZENDA EM GUAÍRA

Uma verdadeira confraternização. Assim foi denominado o 1º Torneio de Futebol Interfazenda, realizado no dia 6 de outubro pelo Sistema SENAR/FAESP, em parceria com o Sindicato Rural de Guaíra (SP). O evento foi realizado na sede do kai-kan, com a presença de vários times representando as fazendas situadas no município.

Para o diretor do SENAR da cidade, Shigueaki Suzuki, o encontro atingiu as expectativas e criou um clima harmonioso entre os participantes. A equipe da Fazenda Matinha, do proprietário Francisco Muraishi, sagrou-se campeã, ficando a Fazenda América, do produtor Antonio Ortigoso, em segundo lugar.







ENGENHEIRO AGRÔNOMO
RUMO AO GUINES

No mês em que se comemorou o dia do engenheiro agrônomo, a superação de Tarso Meirelles da cadeira de rodas ao recorde de levantamento de peso mereceu todo o destaque! Com 51 anos, o eng. agr. vem dando exemplo para todas as idades.

Depois de seis anos em uma cadeira de rodas, consequência de um acidente automobilístico, ele superou todas as barreiras ao alcançar a marca de 1.000 kg no Leg Press e 700 kg no agachamento; um feito para poucos, que pode colocá-lo no Guinness Book.

"Uma marca difícil, estipular mil quilos fazendo 14 repetições. Uma tonelada 14 vezes na panturrilha. A perna totalmente esticada, sem proteção nos joelhos e cintura, sem nenhum tipo de equipamento para se utilizar nesse exercício. Estipulei mil quilos em 14 repetições, seria um recorde mundial, que até hoje ninguém tinha feito isso", afirma Tarso.

"Você tem que ter um objetivo na vida para sempre poder melhorar sua carreira pessoal, profissional, seu objetivo. Se você focar, conquista o que quiser. A partir de uma alimentação correta, fé e disposição, você consegue. Eu saí de uma cadeira de rodas para fazer isso, algo quase impossível de ser feito", continua.







DR. SÉRGIO MUNIA RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO GUAIRENSE

Um dos médicos mais conceituados de Guaíra (SP), o ginecologista obstetra Dr. Sérgio Luiz Munia, foi homenageado em sessão solene da Câmara Municipal, no dia 11 de outubro, recebendo o título de Cidadão Guairense, ao lado de amigos e familiares.

Várias autoridades estiveram presentes, dentre elas o prefeito José Eduardo e sua esposa Elaine, o ex-prefeito Adnaer de Barros Lelis e sua esposa Edna, o presidente da Câmara José Reginaldo Moretti, os vereadores e Dra. Bia Junqueira, autora da indicação da honraria.

Dr. Sérgio Luiz Munia recebeu a homenagem ao lado da esposa Zenith Vasconcelos Munia, dos filhos Luciana Munia, Sergio Júnior e Domingos Munia Neto, do neto Luiz Felipe, do genro, da sua mãe Geni e de vários amigos, entre eles os médicos Dr. Tristão, Dr. Edu, Dr. Luiz Reis e Dr. Paulo.







ARARAQUARA | IVAN ROBERTO

PERONI RECEBE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO

O jornalista Ivan Roberto Dameto Peroni, diretor da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio e portal RCIA e colaborador da Revista Agro S/A, recebeu o Diploma de Honra ao Mérito, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Araraquara, na noite de 14 de outubro, no auditório da Universidade Paulista (Unip), durante a 19ª Jornada de Propaganda e Marketing.

Ivan foi reconhecido por todo o trabalho que tem feito na cidade, como o lançamento de seu livro sobre os produtores rurais de Araraquara, a implantação de uma rádio comunitária, entre outros.

"O trabalho dos jornalistas, radialistas, e daqueles ligados a outros veículos de comunicação precisa ser respeitado, porque é um serviço incansável, com o objetivo principal de propagar o nome da cidade, da terra em que nascemos, da terra em que vivemos", declarou o homenageado.













ARRENDATÁRIOS

UMA TRAJETÓRIA DE VENCEDORES

Por Carlos Eduardo Braghim

O Senhor Aparecido de Souza era um homem sereno, de estatura alta, desses que falava pouco, mas sempre comprometido com o trabalho de forma séria e honesta. Nasceu em meio aos cafezais na região de Franca, lugar onde, já na sua fase adulta, trabalhou como meeiro na produção de café.

Levava uma vida difícil, com todos os embaraços da época. Casou-se e teve cinco filhos, três homens e duas mulheres. Ao seu primogênito deu o nome de Ângelo, o qual se tornou seu companheiro de vida e de labuta por muito tempo.

Em 1962, partiu com a família para Ipuã (SP), onde foi trabalhar como meeiro na Fazenda Espraiado, propriedade da família dos Marcussi. Depois de Ipuã, teve uma rápida passagem por Orlândia (SP), quando mudou-se, em 1968, para Guaíra (SP), indo trabalhar ainda como meeiro na Fazenda Limoeiro, também de propriedade dos Marcussi. Nessa época, o seu filho Ângelo possuía apenas 14 anos de idade.

Trabalharam muito enfrentando as asperezas e dificuldades próprias do campo, quando, em 1974, passaram para a condição de arrendatários conduzindo 20 alqueires de lavoura na Fazenda Realeza. A partir de então não pararam mais, atuando de forma árdua, crescendo de forma lenta, mas com os "pés no chão". E, assim, com o fruto desse trabalho, adquiriram a sua primeira propriedade, comprando 16 alqueires de terra no município de Morro Agudo (SP).



Primeiro trator comprado pelo Sr. Aparecido de Souza.
Um Ford 8 BR 1965. Comprado de segunda mão em 1973.



• Ângelo de Souza

Hoje, Ângelo de Souza, carinhosamente conhecido como "Nego", com os irmãos Antonio Donizeti de Souza – tratado pelos amigos como "Binga" – e José Reis de Souza – carinhosamente conhecido como "Ratão" – estão entre os maiores produtores de soja, milho, feijão e tomate nos municípios de Guaíra, Miguelópolis e Morrinhos.

Esse é um breve relato de uma trajetória vitoriosa do Senhor Aparecido de Souza que, em companhia dos seus três filhos, conquistou o que popularmente conhecemos como "vencer na vida", graças a muito trabalho, fé e perseverança.

Assim como a família Souza, temos também muitas outras trajetórias triunfantes, como a dos irmãos Geraldo, Antonio e Romualdo Ortigoso. Três irmãos que, humildemente, foram de Ipuã a Guaíra para conduzir apenas sete alqueires de lavoura na Fazenda Boa Sorte.

Tudo começou com o patriarca da família, José Maria Ortigoso, espanhol de nascimento, que chegou ao município ipuanense com apenas sete anos de idade e, ainda criança, ajudava a família trabalhando na cultura do café. Cresceu e se casou com Generosa Ananias e com ela teve sete filhos: Maurício, Manoela, Deonilda, Pedro, Geraldo, Romualdo e Toninho.

Os três últimos mantiveram, por muitos anos, uma sociedade e chegaram a possuir 450 alqueires de terras próprias, além de arrendar outros 450 alqueires, se colocando dessa forma entre os maiores produtores de soja de Guaíra.

Vale lembrar que foram os primeiros a instalar um equipamento de pivô central, no ano de 1994, em terra de terceiros, mais especificamente na Fazenda Balsamina.



• Romualdo, Toninho e Geraldo Ortigoso escreveram uma história de sucesso.

Trajetórias semelhantes e vitoriosas como essas também podemos atribuir a Luiz Carlos da Costa e aos irmãos Barrachi, Vagner, Walmir, Devair e Valdir (em memória). Luiz Carlos da Costa começou ajudando seu pai, Alexandre Belarmino da Costa, que produzia algodão na condição de meeiro na Fazenda João Pedro. Perdeu o pai quando tinha 23 anos de idade. Mesmo assim, continuou na atividade arrendando 26 alqueires para produzir algodão. Hoje, Luiz Carlos conduz aproximadamente 300 alqueires irrigados.



• Luiz Carlos da Costa

O patriarca da família Barrachi, José Barrachi, era natural de Ituverava e iniciou na atividade como meeiro na produção de café e algodão. Hoje, seus filhos conduzem aproximadamente 180 alqueires irrigados distribuídos em 12 aparelhos de pivô central. De meeiros passaram para a condição de proprietários e possuem, atualmente, 190 alqueires de terra própria.



• Vagner, Devair e Walmir Barrachi, conseguimos tudo com muito trabalho.

Esses três casos são exemplos de produtores que iniciaram na atividade como meeiros ou conduzindo pequenas áreas próprias, mas, que de forma humilde, trabalhando de sol a sol e carregando consigo a força para prosperar, se tornaram grandes produtores rurais contribuindo de forma generosa para o desenvolvimento da cidade de Guaíra.

Os saudosos Fausto Ficher e Antonio Ficher também desempenharam importante papel no desenvolvimento do município de Guaíra e, da mesma forma, iniciaram na atividade como meeiros, mas que com muita perseverança e trabalho, e contando com a ajuda dos filhos, se tornaram proprietários de terra.



• Mário Sérgio Silvério

Em um passado mais recente, não podemos esquecer-nos de narrar a incrível história escrita pelos produtores Mário Sérgio Silvério e pelo seu cunhado Luiz Antonio Sanches. Antes de se casar, Mário Sérgio trabalhava com seu pai arrendando pequenas áreas, onde plantavam arroz e milho. Logo após o casamento com a irmã de Luiz Antonio, passou a necessitar de uma renda fixa mensal. Em função disso, foi trabalhar como apontador na Usina Guaíra sendo, em pouco tempo, promovido para encarregado no setor de transportes, permanecendo no emprego por 14 anos.

Após a morte de seu sogro, em 1997, pediu demissão da usina para arrendar, em sociedade com o seu cunhado, 37 alqueires de terra de propriedade da família da esposa. Pagando renda alta e trabalhando com seriedade, foram crescendo de forma vertiginosa e, já no quarto ano de atividade, arrendavam 187 alqueires de terra. Em 2008, se tornaram agricultores irrigantes arrendando um pivô central de 18 alqueires. No ano seguinte, montaram o primeiro pivô central em área própria, um pequeno aparelho que não dava um giro completo, irrigando apenas 6 alqueires. Hoje, Mário Sérgio, em sociedade com seu cunhado Luiz Antonio, e já contando com o apoio dos filhos, possui 15 aparelhos de pivô, os quais irrigam aproximadamente 250 alqueires de terra, se colocando entre os maiores irrigantes da região de Guaíra.

Até aqui, o que foi narrado são histórias verdadeiras, trajetórias de sucesso e êxito que só são alcançadas quando possuímos fé, perseverança, dedicação, seriedade, mas, acima de tudo, com muito trabalho e esperança. São verdadeiros guerreiros vencedores, que com certeza encontraram muitos percalços pelo caminho, mas que, possuindo muita sabedoria e humildade, souberam contornar as dificuldades e, assim, puderam sentir na pele um dos mais belos sentimentos: que é o resultado que se consegue depois de uma longa caminhada de trabalho.



• Carlos Eduardo Braghim é consultor técnico agronômico.



2000+
Clientes Satisfeitos

1.5Milhões
Área de AtuaÇÃO (ha)

100Mil
Hectáres Tratados

20+
Anos de Mercado

Parceiros

AGROESTE · ANALYCE · BAYER · Biosoja · CORTEVA agriscience · FMC An Agricultural Sciences Company · MORGAN · UPL · YARA

#amelhor equipedo campo

Fundada em 1997, no município de Franca/SP, a Dedeagro é hoje referência no mercado de distribuição de insumos agrícolas no Brasil.

Franca - SP
R. Padre Conrado, 738 - Vila Santos Dumont
Tel. (16) 3712-7977

Guaira - SP
Av. Dr. João Batista Santana, 2086
Tel. (17) 3331-4111

Ipuã - SP
Av. Carlos Fernandes, 990
Tel. (16) 3832-8745

Uberlândia - MG
BR-452 (Falta Endereço)
Tel. (34) 3219-7444



FRANCISCO MURAISHI | SABEDORIA E DISCERNIMENTO PARA MANTER A ESTRUTURA DO SRG

À frente da maior representação da agricultura de Guaíra, o também produtor rural mostra a sabedoria necessária para manter o trabalho do sindicato rural em constante progresso

Dotado do conhecimento oriental, que vem conquistando há séculos o mercado brasileiro, não só na agricultura, mas em diversos segmentos das atividades de produção desenvolvidas no país, Francisco Muraishi tem realizado um importante trabalho à frente da maior representação da agricultura do município de Guaíra (SP).

Ao contrário de outras personalidades, o também produtor ruraladotou o sistema da realização e desenvolvimento, de pouco marketing e muito trabalho. Assumiu o Sindicato Rural (SRG) em um dos momentos mais delicados da representação federativa, quando foi anunciada a possível redução de repasses do CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) em razão da contribuição confederativa ter se tornado facultativa após alteração da CLT, no ano de 2017, um dos principais tributos para manutenção dos Sindicatos em todo país.

Andando na contramão da crise, a qual vários sindicatos encerraram suas atividades e, consequentemente, deixando a representação dos seus associados, Muraishi assumiu a entidade de Guaíra em abril de 2017, quando o José Eduardo Lelis se licenciou das funções de presidente para o pleito eleitoral. Posteriormente, em novembro do mesmo ano, foi eleito presidente efetivo, recebendo a notícia oficial do término do repasse do CNA.



Francisco se adequou conforme a situação financeira e, mesmo em 2018, com o corte do repasse do CNA para o Sindicato Rural, continuou com excelência na qualidade da prestação de serviço e representação aos associados.O presidente se fortaleceu junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e foi convidado a ocupar uma cadeira na diretoria.

Em entrevista à Agro S/A, Francisco se mostra muito tranquilo e, de maneira transparente, detalha os serviços de excelência que vem prestando junto à instituição. Além disso, revela o amor que tem pela agricultura e pela entidade, prometendo um sindicato bem mais pujante em 2020.





Francisco, como você avalia a situação do SRG, em especial financeira, já que a maioria dos Sindicatos Rurais passa por dificuldade?

Realmente, a grande maioria não está com a situação financeira muito boa, alguns já fecharam. Mas,em Guaíra, conseguimos fazer uma boa gestão, demos continuidade nos trabalhos realizados pelos José Eduardo Lelis, que por muitos anos mudou a estrutura da nossa casa – Casa do Produtor Rural. Inovamos, economizamos e, hoje, a situação financeira do Sindicato é totalmente equilibrada. Não precisamos fazer demissões, não deixamos de atender com excelência nossos associados, implementamos novos serviços e conseguimos melhorar nossa estrutura física construindo um novo estacionamento e, futuramente, fazer a pintura do prédio.

Notamos que fala com carinho do Prefeito José Eduardo, em relação ao seu trabalho frente ao Sindicato?

Sem dúvida nenhuma, o Zé revolucionou e tudo que o Sindicato é hoje, ele é um dos grandes responsáveis. Lógico que todos que passaram, de alguma forma, fizeram sua parte ou a lição de casa, mas o Zé Eduardo foi o grande diferencial na expansão do Sindicato Rural de Guaíra. Não é por acaso que ele é prefeito. Sua dedicação, vontade e conhecimento colocaram o Sindicato entre os melhores do Estado.

No mês da sua posse, como presidente eleito, recebeu a notícia do corte da verba do CNA. Isso o assustou?

Assumi o sindicato, como presidente interino, em abril de 2017. Na preparação para a eleição, em novembro, já ventilava a possibilidade do corte de repasse da contribuição por parte do CNA. Em novembro, na cerimonia de posse, recebemos a notícia oficial. No primeiro momento foi assustador, já que muitos Sindicatos já sinalizavam as dificuldades de gestão sem o recurso, mas fizemos diferente. Usamos nossos conceitos orientais, nossa boa vontade e disposição e conseguimos dar a volta por cima. Hoje, somos referência no Estado de São Paulo como Sindicato Modelo.

Como é administrar o Sindicato sem esse repasse, ou seja, sem essa verba de manutenção?

Não é fácil. Tivemos que nos adequar, enxugar e fazer uma gestão diferente. Não sou de propagar, fazer barulho. Todos sabem que nossa cultura é diferente, mas não deixamos de trabalhar. Falamos pouco, mas fazemos muito. Nosso caixa está no azul, trabalhamos com receitas, aumentamos nossos cursos, bem como a demanda de serviços aos nossos associados. Prova disso é o estacionamento que ampliamos. E, muito em breve, o prédio também passará por algumas reformas.

“Nosso caixa está no azul, trabalhamos com receitas, aumentamos nossos cursos, bem como a demanda de serviços aos nossos associados.”

Durante a ampliação do estacionamento, houve muitos questionamentos e até críticas por parte da comunidade guairense, porque o sindicato iria arrancar algumas árvores? Como contornaram essa situação?

Não fizemos nada sem um estudo ou planejamento, bem como nada fora da legalidade. Realmente, tivemos que adequar algumas "árvores jovens" e isso trouxe desconforto para um pequeno grupo de pessoas. Mas, a mudança era necessária e a maioria dos "associados ativos" não discordou da ampliação, até porque são eles os mais beneficiados com o estacionamento. A grande maioria me conhece e sabe o amor que tenho pela natureza, nunca faria nada para ferir essa dádiva de Deus. Nosso trabalho é voltado para nossos associados e todos nossos atos são dentro da legalidade.

A partir de agora, quais os projetos para o próximo ano, no Sindicato Rural?

Em 2020, vamos fazer muitas coisas, como disse, economizamos. Tudo que fizemos foi com o intuito de melhorar o atendimento ao nosso associado. Também fomos convidados a fazer parte da Diretoria da FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo). Isso, de certa forma, trará muitos benefícios para Guaíra. Nesse ano de 2019, diminuímos nossas atividades culturais e recreativas, por uma questão de gestão econômica. Porém, em 2020, já projetamos um ano de produtividade e muitos eventos, buscando assim aprimorar a parte de representação e prestação de serviço, tendo em vista que o Sindicato encontra-se com todas as suas obrigações em dia.

Soubemos que até apresentou, à Federação, uma alternativa de repasse de verbas aos Sindicatos com o intuito de melhorar a arrecadação de alguns que estão quase fechando suas portas?

Recentemente, demos a sugestão à Diretoria da FAESP para se criar uma lei de repasse através do Fundo de Participação aos Municípios (Dinheiro esse pago aos cofres públicos pela classe agrícola).

A sugestão foi acatada pela Diretoria da Federação e segue como exemplo até para outros Estados. Seria uma alternativa para auxiliar a maioria dos Sindicatos que está passando por dificuldades financeiras sem o repasse do CNA. Já estão preparando uma lei para ser enviada à Brasília. Seria o fortalecimento das atividades de muitos Sindicatos no Brasil e a sugestão foi nossa - Modelo de Gestão, que está sendo copiado por muitos, não só no nosso estado.

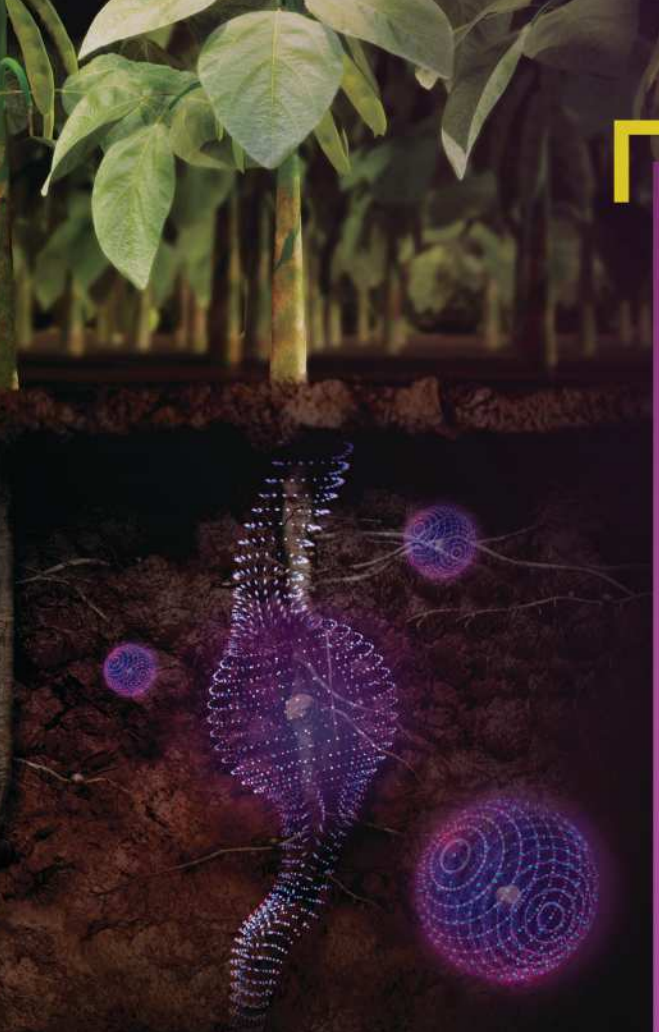
Para finalizar, algo para falar aos produtores rurais e associados do Sindicato?

À frente do Sindicato, faço uma gestão com sabedoria, sem politicagem. Uso dos meus conhecimentos orientais e do meu amor pela agricultura para plantar ou semear nosso comprometimento. Faço o melhor para nossos produtores rurais, em especial aos associados. Meus conceitos são para agregar, melhorar e ampliar. Amo o que faço e faço com muita responsabilidade. Tudo o que for bom, dentro de legalidade e para nosso associado, vou fazer sem medir esforços. Agradeço à confiança de cada um que, de alguma forma,torce para o fortalecimento da nossa classe. Em 2020, teremos muitas novidades, eventos e novos serviços para nosso quadro de associado.

"Tudo o que for bom, dentro de legalidade e para nosso associado, vou fazer sem medir esforços."







PERFORMANCE QUE
SÓ O MAIS RESPEITADO
LÍDER EM NUTRIÇÃO
DE SAFRAS DO MUNDO
PODE OFERECER.

MicroEssentials®

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

+3,4
sc/ha*

RESULTADOS COMPROVADOS.
SE É MOSAIC FERTILIZANTES, FAZ TODA A DIFERENÇA:

- 10 — MAIS DE 10 ANOS DE PESQUISA E VALIDAÇÃO
- QUALIDADE FÍSICA
- MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL

SAIBA MAIS EM WWW.MICROESSENTIALS.COM.BR /NUTRICAODESAFRAS /NUTRISAFRAS

.novo

CONHEÇA OS OUTROS
PRODUTOS DE PERFORMANCE
DA MOSAIC FERTILIZANTES

K-Mag | Aspire

Mosaic® Fertilizantes

*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO MICROESSENTIALS® NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (17/18/19).

FUTUROS AGRÔNOMOS CONHECEM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

Estudantes da Fafram estiveram em propriedade de Guaíra e, através da Casa da Agricultura, conheceram de perto os sistemas de plantio e a adubação verde

Na manhã de 23 de outubro, estudantes de agronomia da Fafram (Ituverava-SP) estiveram em Guaíra, na fazenda Barracão e do Meio, dos proprietários Paulo Sergio Lelis e Fernando de Oliveira Carvalho, para conhecerem de perto os sistemas de plantio da área e a adubação verde em seus quatro estágios.

A visita ocorreu por meio da Casa da Agricultura de Guaíra que, através de seus eng. agr. Cândido Miele Júnior (Candinho), explicou os benefícios e o manejo na ILP. “Mostramos o sistema de Integração Lavoura Pecuária, onde estava o gado, que foi retirado na semana passada. Os jovens puderam ver como estava a braquiária. No segundo ponto, exibimos a área irrigada, onde plantamos milho irrigado e fizemos consórcio dentro da lavoura com mix de adubo verde. E o terceiro ponto destacado foi outra área irrigada, plantio de milho irrigado e, na entrelinha, o plantio da braquiária ruzizienses, na ILP”, revelou.





Candinho explicou que a fazenda já está plantando o milho de verão, já que havia chovido dias antes e, em pouco mais de três semanas, fariam o plantio da braquiária entre as linhas para retornar a ILP. “Assim, no próximo ano, final de maio, já estaremos com o gado pastoreando” esclareceu.

Para ele, é fundamental apresentar essas tecnologias aos estudantes. “Eles são nossos futuros engenheiros agrônomos e, agora, têm um conhecimento maior do que é esse sistema de produção, saindo um pouco do convencional. Visitas como essa abrem a mente desses jovens, para que tenham uma reflexão sobre um sistema sustentável, rentável e que é a solução da agricultura do Brasil”, adicionou.

> “Visitas como essa abrem a mente desses jovens, para que tenham uma reflexão sobre um sistema sustentável, rentável e que é a solução da agricultura do Brasil.”
>
> Cândido Miele Júnior

Leticia Ane Sizuki Nociti, professora de agronomia da Fafram, acompanhou os universitários nessa jornada de conhecimento. “Temos muita dificuldade em conseguir abertura com o produtor para mostrar a parte prática para os alunos. A parte teórica ocorre dentro da sala de aula, mas, para algumas disciplinas, é necessário estar no campo. Para os alunos é muito importante esse aprendizado na prática”, pontuou.

“Conseguimos ver o sistema Integração Lavoura Pecuária na nossa região. Antes, a gente não conseguia ver e, agora, dentro de casa, perto de Ituverava, achamos esse sistema”, comemorou o universitário Rafael Morais.

“Acho que é importante ter uma agricultura mais sustentável”, expôs a aluna Laiane Marques Rodrigues. “Fugiu um pouco do convencional buscar práticas novas, o 'pensar' mais no futuro, na conservação do solo, porque hoje está muito estagnado, uso apenas de químico. A adubação verde também é muito interessante, principalmente ILP, visando também algo diferente”, complementou a estudante Isabela Milena.











CONTROLAR **PERCEVEJOS** NO MOMENTO QUE VOCÊ PRECISA.

ISSO É SER EFICIENTE.



DUAS

- MAIOR PERCENTUAL DE GRÃOS SADIOS E MAIS PESADOS.
- PARALISA O DANO IMEDIATAMENTE.
- ALÉM DO PERCEVEJO, TAMBÉM CONTROLA A MOSCA BRANCA.



SPERTO

CONTROLE DE PRAGAS DO JEITO QUE VOCÊ PRECISA.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

/uplbr /brasilupl br.uplonline.com

UPL OpenAg™

10ª FEIRA AGROINDUSTRIAL DE GUAÍRA RECEBE CENTENAS DE PESSOAS

Os shows, como os de Rick & Renner e Edson & Hudson, atraíram visitantes durante todas as noites do evento

A 10ª Feira Agroindustrial de Guaíra (SP), realizada entre os dias 18 e 22 de setembro, no Recinto "Ademir Jovanini Augusto" do Parque Ecológico Waldemar Chubaci, recebeu centenas de pessoas diariamente, que curtiram toda a programação de shows e exposições.

Organizada pela prefeitura, em parceria com a OSCIP (Organização Social de Interesse Público) Moenda Cultural, a FAIG ainda apresentou espaços para negócios, proporcionando o contato direto das instituições financeiras com os agricultores de Guaíra e região.

As crianças adoraram a "fazendinha" com os mini animais e parque de diversões e os shows de Rick & Renner, Marcelo Lobão e Joyce Mara, Maick & Lyan, João Pedro & Cristiano, Leo Bruto & Rafael, Kauê Telles, Edson & Hudson, Junior Cesar & Maurine, Batista Faria, Wellington Miranda, Grupo Gandaia e Cauê Martins atraíram visitantes durante todas as noites.

O prefeito José Eduardo comemorou o sucesso do evento. "Foram 24 anos sem a FAIG. Depois, fizemos em 2017 e, agora, em 2019, com a presença das empresas. A Sodru é exemplo disso, participando e mostrando seu potencial. Apresentamos muito entretenimento, muito sertanejo, além do viés social. No sábado, toda arrecadação da venda dos ingressos foi para as entidades."





A Dedeagro esteve presente na feira. “Um prazer participar. Um privilégio poder mostrar ao produtor nossas novidades e chegar com ele nessa safra de soja 19/20. A expectativa é boa de mercado. A Dedeagro está há 7 anos em Guaíra e é gratificante levar aos nossos agricultores o melhor para contribuir com o crescimento de sua produtividade”, afirmou o consultor técnico em Vendas da empresa, Delcio Freiria de Sousa.

> A Dedeagro está há 7 anos em Guaíra e é gratificante levar aos nossos agricultores o melhor para contribuir com o crescimento de sua produtividade.”
>
> Delcio Freiria de Sousa

“Agradecemos a presença dos clientes. Muito gratificante para a Dedeagro ter clientes conosco nesse espaço. Ficamos satisfeitos de poder contribuir também com a feira e estamos rumo à 11ª FAIG”, complementou o outro consultor, Augusto Cesar.

SOLIDARIEDADE

A 10ª FAIG teve resultados extremamente positivos para o município, especialmente para as entidades filantrópicas. A comissão organizadora divulgou o balancete, que, com o único show que teve cobrança de ingresso, de sábado (Edson e Hudson), gerou uma receita de R$ 64.660,00 para as instituições assistenciais do município, que foram responsáveis pela venda dos cupons de entrada. Quanto mais vendiam, mais recursos obtinham para seus projetos.

“Nosso objetivo era esse conseguir pagar todo o custo da FAIG e ainda conseguir com que as entidades recebessem recursos oriundos da comercialização dos ingressos do show do Edson & Hudson. Queremos deixar claro que, com as receitas que obtivemos, demos o show totalmente de graça para as entidades e ficamos muito felizes ao constatar que elas conseguiram mais de R$ 60 mil reais, que serão muito importantes no custeio de suas atividades”, disse o diretor da Moenda Cultural, Rafael Braghirolli.

Foram beneficiadas todas as entidades, inclusive as associações de proteção animal. A APAE foi a campeã de vendas de ingressos comercializando 790 unidades, conseguindo uma receita de quase R$ 16 mil.

“Embora o foco seja o agronegócio, por meio dos expositores, das empresas ligadas ao setor, conseguimos implementar o viés solidário. As entidades conseguiram mobilizar seus funcionários, assistidos e parceiros e, principalmente, com o apoio da população que prestigiou a feira e seus atrativos, conseguiram recursos financeiros importantes que auxiliarão na administração de suas atividades”, disse o prefeito.





> Embora o foco seja o agronegócio, por meio dos expositores, das empresas ligadas ao setor, conseguimos implementar o viés solidário.”
>
> José Eduardo Coscrato Lelis


















TRANSHOW














RANCHO J7
C.T. "João Bosco Lellis"
AULAS DE:
Equitação
Equoterapia
3 Tambores
Ranch Sorting
Team Penning
Work Penning
Laço
Fone: (17) 98206-7777 | www.facebook.com/RanchoJ7

É MAIS PRODUTIVO QUANDO A GENTE FAZ *Junto*



FMC
An Agricultural Sciences Company

FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

.innova



Vem conversar com a gente.

www.fmcagricola.com.br

DIA DE CAMPO DO ALGODÃO APRESENTA MELHORIAS DE MANEJO E CUSTOS DE PRODUÇÃO

Para o proprietário Oscar Razera, com o auxílio de boas tecnologias, a cultura tem apresentado resultados surpreendentes

A cultura do algodão foi tema do Dia de Campo em Água Comprida (MG), realizado na fazenda Esmeralda, do proprietário Oscar Razera, no dia 20 de setembro, com a presença de agricultores de toda a região.

Além das palestras sobre o manejo fitossanitário e os custos de produção, os participantes ainda puderam acompanhar, in loco, a colheita e conheceram de perto a usina Razera, de beneficiamento de algodão, localizada em Uberaba (MG).

"O encontro superou as expectativas. O algodão é uma cultura que todo mundo tem vontade de entrar, mas tem medo. Dessa maneira, vieram muitos produtores de cidades vizinhas para conhecer mais os resultados, que estão sendo boas com tecnologias espetaculares. As palestras foram esclarecedoras e o bate papo foi muito bom", comemorou o produtor rural e proprietário Oscar Razera.

Os visitantes mostraram-se satisfeitos com os lucros que têm obtido com o plantio. "Nossa região sempre plantou soja e milho e, nesse ano, resolvemos fazer uma experiência com algodão. O ano foi propício, porque choveu bem e estamos satisfeitos", disse o agricultor da cidade de Prata (MG), Mauri José Alves.

Anderson Tadeu A. Pereira, palestrante da Agt.In Agricultura Inteligente, apresentou a cultura na região de Uberaba como uma nova fonte de renda. "É possível travar um preço futuro, uma entrega futura. Você consegue controlar melhor seus custos e trazer uma viabilidade melhor dentro do seu sistema. Pensando no algodão dentro do sistema soja, milho e algodão, é muito favorável aos produtores."

Os cotonicultores mineiros já têm bom motivo para comemorar, já que a produção este ano deve ser 67,3% maior do que os números da safra passada. Isso deve colocar Minas Gerais no terceiro lugar do ranking dos maiores produtores brasileiros de algodão.






















APLITEC AGRO APRESENTA NOVA LINHA DA AGRICHEM BRASIL A PARCEIROS E EMPRESÁRIOS

Foram demonstrados os potenciais dos produtos AgriSync, Tech+ (Fluiflex), CMZ Infinity e Catalise

Para apresentar sua nova linha de produtos, a Agrichem do Brasil, em parceria com a Aplitec Agro, realizou um evento na noite de 1º de outubro, no salão Espaço Vip, em Guaíra (SP), com a presença de seus clientes, parceiros e empresários do município e região.

O encontro contou com as explicações dos palestrantes: José Eduardo Vilela Cintra (consultor Técnico Comercial da Agrichem do Brasil); Fabiano Rosa Meyer (Desenvolvimento de Mercado Agrichem do Brasil); e Michel Georges Tomazela Nessrallah (gerente de Marketing Agrichem do Brasil).

Um dos produtos demonstrados foi o AgriSync, que aumenta a translocação dos nutrientes com baixa mobilidade elevando o potencial produtivo da cultura e traz alto retorno sobre o investimento. “A tecnologia Sync presente neste produto promove maior mobilidade de nutrientes, levando-os para as partes de maior demanda da planta. AgriSync aprimora a relação fonte-dreno da planta, colocando os nutrientes essenciais em movimento para os frutos ou grãos”, explicaram os especialistas.





Outra nova tecnologia anunciada foi o Tech+ (Fluiflex); formulações patenteadas, desenvolvidas para melhorar a qualidade da calda de pulverização, controlando a deriva e melhorando a deposição, retenção e penetração dos componentes aplicados nas folhas. “É mais precisão, com redução do potencial de deriva, aumentando a quantidade de gotas com tamanho ideal; mais recobrimento, reduzindo o risco de a gota evaporar ou escorrer da folha, aumentando a aderência e o recobrimento; com maior penetração, redução do potencial de deriva, aumentando a quantidade de gotas com tamanho ideal”, adicionaram.

Também foi feito o anúncio do CMZ Infinity, um produto de alta tecnologia desenvolvido para fornecer via sementes, com alta eficácia e segurança, os três micronutrientes essenciais: cobre, molibdênio e zinco. “CMZ Infinity promove a formação de plantas mais resistentes e bem desenvolvidas desde o início, o que contribui fortemente para ganhos em produtividade”, anunciaram.

Por final, foi demonstrado o Catalise, produto destinado a acelerar as reações do solo, antecipando a liberação de nutrientes que estão em formas indisponíveis para a planta. Os componentes exclusivos contidos em sua fórmula aumentam a disponibilidade desses nutrientes, acelerando a mineralização e otimizando o investimento em adubação. “Um produto de alta tecnologia de formulação que aprimora a estrutura física, química e biológica do solo, trazendo benefícios reais para o produtor”, expuseram.









41º EDIÇÃO DO TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA DEFINE VENCEDORES E MAIOR PRODUÇÃO

Clovis da Silva Casagrande ficou com o primeiro lugar com a vaca Fortaleza, que mais produziu leite dentre todas as categorias

O 41º Torneio Leiteiro de Guaíra (SP), realizado entre 25 e 28 de setembro, no Recinto José Alves Casagrande, definiu os vencedores desta edição, com um plantel dos melhores animais na produção láctea da região. Foram dez ordenhas num certame que todos os anos envolve os produtores de leite em uma boa rivalidade.

Neste ano, participaram: Diego da Rocha Rabelo Soares; Gabriel de Andrade; José Ferreira Filho; Wilson José da Silva; Deusdete José de Paula; Fabio Leal Rodrigues; Clóvis da Silva Casagrande; e Sergio Luiz Vieira; que disputaram o título da competição entre si com 16 animais.

O produtor Clovis da Silva Casagrande ficou com o primeiro lugar na Classificação Geral, com a vaca Fortaleza, que mais produziu leite (192.920) dentre todas as categorias, recebendo o prêmio principal de R$ 1.2 mil. Ele também se classificou no 2ª lugar da Vaca Cruzada, com a Cristal e sua produção de 122.360.









Em segundo, com o prêmio de R$ 800 ficou Diego da Rocha R. Soares, com a Caravela (177.080). Ele também ficou com o terceiro lugar com Secreta (169.920), recebendo R$ 500 e, com o animal Jamanta (novilha), em quarto colocado na classificação geral e em primeiro na Vaca Cruzada, com produção total de 149.280. Ainda na novilha, Diego também ficou com a terceira colocação, com a Tequila (11.940).

O evento foi organizado pelo Sindicato Rural, em parceria com o sistema FAESP/ SENAR e prefeitura de Guaíra. O prefeito José Eduardo ressaltou a importância de manter a tradição e incentivar e fomentar o setor. “Precisamos desenvolver ainda mais a bacia leiteira e o torneio é parte dessa política de incentivo”, enfatizou.

O secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Rafael Granner Lélis anunciou que em 2020, o evento será em junho.

“No ano que vem, faremos no primeiro semestre, pois o clima é mais ameno. Quanto ao resultado, é gratificante saber que o Torneio é o mais antigo da cidade, tornando-se uma tradição.”

> “Precisamos desenvolver ainda mais a bacia leiteira e o torneio é parte dessa política de incentivo.”
>
> José Eduardo

VACA PURA

CLASSIFICAÇÃO	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO	MÉDIA POR ORDENHA
1º	Fortaleza	Clóvis da Silva Casagrande	192,920	21,576
2º	Caravela	Diego da Rocha Rabelo	177,080	19,738
3º	Secreta	Diego da Rocha Rabelo	169,620	18,948

VACA CRUZADA

CLASSIFICAÇÃO	ANIMAL	NOME DO PROPRIETÁRIO	PRODUÇÃO	MÉDIA POR ORDENHA
1º	Jamanta	Diego da Rocha Rabelo	149,280	16,684
2º	Cristal	Clóvis da Silva Casagrande	122,360	13,722
3º	Tequila	Diego da Rocha Rabelo	111,940	12,490



CLASSIFICAÇÃO GERAL
XLI TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA

COLOCAÇÃO	ANIMAL	PROPRIETÁRIO	CATEGORIA	TOTAL DAS ORDENHAS
1º	Fortaleza	Clóvis da Silva	Vaca	192,920
2º	Caravela	Diego da Rocha R.	Vaca	177,080
3º	Secreta	Diego da Rocha R.	Vaca	169,620
4º	Jamanta	Diego da Rocha R.	Novilha	149,280
5º	Cristal	Clóvis da Silva	Novilha	122,360
6º	Estrela	Fábio Leal Rodrigues	Vaca	121,640
7º	Tequila	Diego da Rocha R.	Novilha	111,940
8º	Xicrinha	José Ferreira Filho	Novilha	104,720
9º	Ronda	S.DRM	Vaca	101,580
10º	Marron	Sérgio Luiz Vieira	Vaca	101,240
11º	Boneca	José Ferreira Filho	Novilha	97,000
12º	Dorotéia	Diego da Rocha R.	Novilha	96,520
13º	Andorinha	Gabriel de Andrade	Vaca	96,140
14º	Verena	Wilson José da Silva	Vaca	93,360
15º	Fartura	José Ferreira Filho	Novilha	82,220
16º	Crioula	Sérgio Luiz Vieira	Vaca	73,660
Total das Ordenhas				1.891.280

OBS: A CLASSIFICAÇÃO É BASEADA ATÉ A 10º ORDENHA, DESCONTANDO A MAIOR



Gramas Invernadinha
SUA CASA MERECE!
facebook.com/gramasinvernadinha
17 | 3331 2883
9 9979 2883















CALVIN
KLEIN








COPERCANA












Bovigold®














BRINGA
WESTERN
















morgansementes.com.br

INVISTA NA NUTRIÇÃO

HÍBRIDOS PARA SILAGEM

HÍBRIDOS

- MG652
- 20A78
- 20A55
- 30A91

POWERCORE™ POWERCORE™ ULTRA

MORGAN®

LONGPING HIGH-TECH
CITIC GROUP

10º FEIRA COLORADO SHOW LEVA MAIS TECNOLOGIA E EVOLUÇÃO PARA O CAMPO

Durante o evento, a Colorado Máquinas lançou a nova série de Tratores 5E, que aliam grande versatilidade com potência

A Colorado Show, feira de negócios gratuita voltada ao produtor rural, realizou sua 10ª edição no Haras Manoel Leão, em Jardinópolis, entre os dias 18 e 21 de setembro, com a presença de centenas de participantes.

Organizada pela Colorado Máquinas, com apoio da John Deere, a feira superou os números da edição de 2018, apresentando novidades e perspectivas de mercado, demonstrações em campo e soluções para máquinas, implementos agrícolas, crédito e financiamento, entre outros. Um dos destaques do evento foram as diversas oportunidades do agricultor aproveitar condições especiais para adquirir produtos e serviços.

Novidade desse ano, o Startup Show levou soluções inovadoras para problemas relacionados a temas como controle biológico, drone/aviação agrícola, market place, gestão agrícola e experimentação agrícola.





Dentre os expositores, foi possível encontrar diversas soluções para máquinas, implementos agrícolas, mudas agrícolas, crédito e financiamento, veículos/pickups, entre outros. Já as palestras foram ministradas por especialistas do setor e abordaram diversos temas relevantes do cenário atual e como aproveitar as oportunidades do agronegócio.

João Falaschi, gerente geral de negócios da Colorado Máquinas, apontou a importância de eventos como esse. “Uma feira de negócios, mas também para apresentarmos a tecnologia aos produtores de uma maneira amigável, intuitiva, para que eles possam tomar contato e, de fato, tirarem o resultado dessa tecnologia no seu dia a dia.”

Segundo ele, o saldo é positivo para ambos os lados. “A Colorado aproveita para agradecer os negócios ocorridos durante o ano todo. Os produtores rurais têm aproveitado tudo isso de uma maneira interessante para melhorarem os resultados dentro de sua propriedade, mais receita, com menos consumo, com mais produtividade, com aplicação correta, na dose e na hora certa. Isso mexe na receita líquida”, complementa.

A Colorado Máquinas também apresentou algumas de suas novidades na Feira. Para superar todos os desafios do campo, a empresa lançou a nova série de Tratores 5E, que aliam grande versatilidade com potência, garantindo mais praticidade na rotina diária e maiores resultados ao final da produção.

> “Os produtores rurais têm aproveitado tudo isso de uma maneira interessante para melhorarem os resultados dentro de sua propriedade.”
>
> João Falaschi









































agtech.rp
inovação no agro
Lidera
AEAARP




OXBO




Compre um




RESERVA






JOHN DEERE












ÓTICA CENTRAL



17 | 3331 4043	Rua 10 Nº467 | Centro - Guaíra SP
17 | 3331 5173	Av.21 Nº606 | Centro - Guaíra SP
16 | 3832 3111	Rua José Bonifácio Nº411 | Centro - Ipuã SP
16 | 3835 1719	Av. Leopoldo C. de Oliveira Nº1085 | Centro - Miguelópolis SP



PEIXE COM MOLHO TRÊS QUEIJOS

INGREDIENTES

- 500g de salmão em filés
- 1/2 xícara de vinho branco
- 2 limões
- 1 dente de alho
- Sal, pimenta do reino preta e azeite a gosto
- Molho “Três Queijos” Predilecta

MODO DE PREPARO

Peixe | Tempere os filés com limão espremido, sal, pimenta, alho e vinho. Lembre-se de perfurar o peixe para que o tempero penetre na carne. Deixe absorver por 15 minutos. Leve para grelhar em frigideira com azeita. Separe os peixes quando estiverem fritos.

Molho | Coloque o “Molho Três Queijos Predilecta” em uma panela e deixe ferver. Quando estiver encorpado, cubra o peixe com o molho e sirva como preferir...



RAINHAS DO AGRO
O PIONEIRISMO É A NOSSA MARCA



Se hoje, em 2019, para uma mulher exercer sua profissão na área agropecuária existem desafios, imagine em meados do século passado?

Difícil de imaginar não é? Pois foi nessa época que Veridiana Victoria Rossetti começou sua carreira. Pioneira no estudo das doenças que acometem as plantas cítricas, foi uma cientista de grande importância e responsável por formar e apoiar gerações de pesquisadores brasileiros.

Vamos conhecer a história de uma das maiores autoridades em Fitopatologia do Brasil?

Victoria Rossetti, como gostava de ser chamada, nasceu em uma pequena cidade do interior paulista, era filha de imigrantes italianos, seu pai era agrônomo e seu avô tinha sido professor dessa disciplina, antes de imigrarem para o Brasil.

Seguindo então essa tradição familiar, ingressou na Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, em Piracicaba (SP) e, em 1937, começou a fazer história, pois se tornou a primeira mulher a se graduar em Agronomia no estado de SP e a segunda no Brasil.

Mas Victoria foi a primeira Agrônoma a realmente exercer a profissão por aqui, entrando, em 1940, no Instituto Biológico (IB), onde desenvolveu toda sua carreira dedicando-se ao estudo das doenças das frutas cítricas.

Ana Paula Silva

Engenheira agrônoma com especialização na área de Marketing e Vendas. Além de atuar na área comercial/técnica, realiza treinamento de pessoas, desenvolve materiais técnicos e cria conteúdos, sempre com o intuito de contribuir com transmissão de conhecimento sobre e para o setor agrícola.



• Veridiana Victoria Rossetti | Jovem
Fonte | internet



• Instituto Biológico | Ano 1940
Fonte | iac.sp.gov.br

"O Instituto Biológico (IB) é um centro de pesquisa vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, voltado à produção, difusão e transferência de tecnologias e conhecimento científico nas áreas de agronegócio, biossegurança e atividades correlatas. Localiza-se no distrito de Vila Mariana, na cidade de São Paulo, nos arredores do Parque do Ibirapuera."

Em busca de mais aprimoramento, a pesquisadora foi para os EUA, se capacitou em Estatística e aprofundou ainda mais os seus conhecimentos em Fitopatologia. Participou, ao longo se sua carreira de estudos e trabalhos, na identificação de patógenos e de vetores causadores de importantes doenças de culturas cítricas, como o isolamento dos fungos do gênero Phytophtora da Gomose dos citros, a comprovação do ácaro Brevipalpus phoenicis como vetor da Leprose e também da Clorose zonada em citros; estudou também a transmissão e os modos de combate ao Cancro Cítrico.

Em 1987, foi chamada para trabalhar na identificação de uma nova doença dos citros no estado de São Paulo, popularmente conhecida como "amarelinho". A doença endurecia os frutos e inviabilizava tanto o comércio para indústria de suco quanto para consumo natural. Ninguém sabia o que era, mas aos poucos, a pesquisadora foi desvendando o mistério.

Ela cobriu algumas plantas com telas para compará-las depois com as que ficaram expostas, descobriu assim que o vetor da doença era um inseto, porque as plantas cobertas continuaram sadias.

Ela criou, então, um equipamento simples e engenhoso para testar a hipótese do entupimento dos vasos: tubos transparentes por onde eram introduzidos galhos das plantas e que, depois, eram cheios com água. Nos tubos que continham galhos saudáveis, surgiam muitas bolhas, que eram resultado do ar que saía dos vasos da planta. Nos tubos com as plantas doentes, a água borbulhava bem menos, provando que os vasos estavam entupidos. Victoria foi então à França buscar ajuda de um colega especialista em Fitopatologia para identificar a bactéria Xylella fastidiosa, como causadora da doença. Por sugestão da pesquisadora a doença foi batizada como Clorose Variegada dos Citros ou CVC: "Chamei-a assim porque as manchas amareladas nas folhas apresentam-se de forma variegada, não contínua" disse ela.



• Ramo de laranjeira sendo atacada por Xylella
As manchas amareladas nas extremidades das folhas são regiões em que a bactéria se fixa e desenvolve. O ramo inteiro pode ser comprometido, junto com seus frutos.
Fonte | FAPESP

Treze anos depois, em 2000, o sequenciamento do genoma da bactéria Xylella foi concluído, tornando-se um dos grandes momentos da história da ciência brasileira, porque foi a primeira vez, NO MUNDO, que o genoma de um organismo fitopatogênico foi mapeado.

Eu estava na universidade nessa época e me lembro bem da mistura entre orgulho e admiração que nós, mesmo que ainda estudantes, sentimos da pesquisa científica brasileira naquele momento.

Pela primeira vez, o Brasil tinha sequenciado o genoma completo de um organismo. Foi um projeto pioneiro em vários aspectos, porque aconteceu através de uma rede virtual de trabalho, que juntou pesquisadores de diferentes formações para um objetivo comum, eram médicos, agrônomos, biólogos moleculares, de genética clássica, da área de informática. "Foi uma mudança de paradigma de como fazer ciência".



• Capa da edição da revista Nature, destaque para o sequenciamento do fitopatógeno

> Os conhecimentos adquiridos, a metodologia utilizada e as dificuldades e desafios superados no projeto pioneiro, serviram de base para os estudos subsequentes sobre Genoma aqui e em todo o mundo.

O sucesso desse trabalho abriu oportunidades para o Brasil expandir as pesquisas para outras áreas, como na saúde e na bioenergia. E a identificação do patógeno pela Dra. Victoria foi um dos pontos de partida para tudo isso! Ela soube fazer de forma brilhante a interação de conhecimento entre a academia, os técnicos e os produtores rurais. Participou de várias comissões técnicas e científicas nacionais e internacionais, teve mais de 300 trabalhos publicados ou apresentados em congressos. Recebeu dezenas de prêmios e homenagens no Brasil e no mundo.

Embora tenha se aposentado em 1987, ela seguiu trabalhando até 2003, quando foi diagnosticada com Alzheimer. Faleceu em dezembro de 2010, aos 93 anos. Mas o nome Victoria Rossetti estará sempre profundamente ligado às pesquisas das doenças que atingem as plantas cítricas.



• Dr. Veridiana Victoria Rossetti | Idosa
Fonte | IB

Podemos afirmar que se o Brasil se tornou o maior exportador mundial de suco de laranja, teve que vencer ou controlar uma série de doenças dos citros e que, sem dúvida, a engenheira agrônoma e cientista Veridiana Victoria Rossetti se envolveu em boa parte dessas lutas e dessas vitórias.

E, com esse exemplo, a gente segue reverenciando e respeitando o passado, vivendo o hoje e trabalhando sempre para a construção de um amanhã cada vez melhor.

Texto originalmente publicado na página do Linkedin da autora

I Workshop de Mulheres do Agro em Teresina 2019

Tema: "A influência feminina no agro brasileiro"

29 Novembro
7h30 às 18h40

Um evento feito especialmente para você mulher, que tem feito a diferença no Agro brasileiro.

Inscrições abertas. Vagas limitadas!

Inscreva-se pelo site: https://sites.google.com/view/1wmagrothe











PARTICIPE!

Contato:
wmagrotheadm@gmail.com
@1workshopmathe
1workshopmathe

Local do Evento:
Blue Tree Towers
Rio Poty - Teresina

APOIO:
CREA-PI
UESPI
IESM

"MULHERES DO AGRO" É LANÇADO DURANTE O 4º CNMA

O livro reúne 50 histórias inspiradoras de empresárias de sucesso e produtoras rurais, entre outras figuras de idades e áreas de atuação diferenciadas

Durante o 4º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, foi lançado o livro "Mulheres do Agro – Inspirações para vencer desafios dentro e fora da porteira", das autoras Andrea Cordeiro, Mariely Biff, Roberta Páffaro e Ticiane Figueirêdo, pela editora Letramento. A obra reúne 50 histórias inspiradoras de empresárias de sucesso e produtoras rurais, entre outras figuras de idades e áreas de atuação diferenciadas.

Todas as edições colocadas para a venda no evento foram esgotadas. "Esse livro tem histórias de mulheres, que, na verdade, são pioneiras que tiveram que assumir as fazendas, os negócios e a gente conta um pouquinho para que elas possam se inspirar, trazer força e também esperança a outras, para se identificarem e acreditarem que é possível", anunciou a diretora de Desenvolvimento de Mercado para a América Latina do CME Group e co-autora da obra, Roberta Páffaro.



“(...) a gente conta um pouquinho para que elas possam se inspirar, trazer força e também esperança a outras.”

Roberta Páffaro

Para Ticiane Figueiredo, que também é advogada e gestora de Equipe na FLC Assessoria Jurídica Empresarial e co-fundadora Agro Carreira, escrever um livro assim foi desafiador. “Tivemos que buscar histórias inspiradoras e no agro tem tanta mulher inspiradora que fica difícil selecionar uma ou outra; acho que essa foi a parte mais difícil. Só é sucesso porque todas as mulheres e homens estão apoiando essa proposta de que o livro vem para dar visibilidade para elas; elas são as inspirações. Só queríamos dar voz para essas histórias” confidenciou.

“Tivemos que buscar histórias inspiradoras e no agro tem tanta mulher inspiradora que fica difícil selecionar uma ou outra; acho que essa foi a parte mais difícil.”

Ticiane Figueiredo

“As mulheres não só se ajudam, mas sentem a necessidade de buscar referências e o que a gente pretende, para as próximas gerações, é que as mulheres possam se inspirar nessas histórias e trabalhar para que o agro seja cada vez mais sustentável, mais positivo. Queremos que a figura feminina sinta-se capacitada e valorizada dentro do agro”, enfatizou Andrea Cordeiro, fundadora do blog Mulheres do Agronegócio Brasil, diretora comercial do Grupo Labhoro e idealizadora do Missão Mulheres do Agro.













> "(...) que as mulheres possam se inspirar nessas histórias e trabalhar para que o agro seja cada vez mais sustentável, mais positivo."

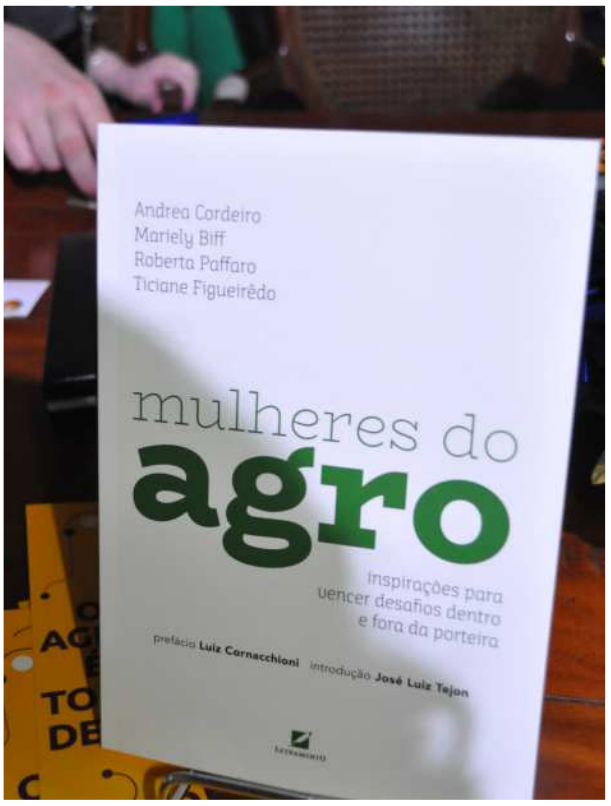
Andrea Cordeiro

"O livro foi construído em nove meses. Tentamos deixá-lo com a cara de cada entrevistada, porque é a trajetória delas e merece ser contada da melhor maneira possível. Para nós, é uma honra poder escrever e eternizar boas histórias de superação, de mulheres que foram protagonistas" confidenciou a especialista em sucessão familiar, Mariely Biff.

> "Para nós, é uma honra poder escrever e eternizar boas histórias de superação, de mulheres que foram protagonistas."

Mariely Biff

José Luiz Tejon, professor, jornalista e palestrante do 4º CNMA, participou da construção da obra literária. "São meninas muito competentes. Uma mulher que põe foco na sua cabeça já é poderosa, imagina quando essas moças todas colocaram foco juntas? Que poder! Universal! O que elas tinham de proposta era muito positivo, ninguém tinha feito ainda. Elas foram adiante e deu muito certo. O mérito é delas e serve de inspiração a todos que quiserem compartilhar suas experiências", revelou.



4ª EDIÇÃO DO CNMA REÚNE DUAS MIL MULHERES DO AGRO

Durante dois dias, visitantes acompanharam uma série de ações que destacaram a contribuição feminina no agronegócio

A 4º Edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio veio para se consolidar como vitrine brasileira de cases de sucesso à frente de empreendimentos agropecuários, tornando essas mulheres as protagonistas de suas histórias. Nesse ano, o evento ocorreu nos dias 08 e 09 de outubro, no Transamerica Expo Center, na capital paulista e contou com a participação de aproximadamente duas mil mulheres.

Com uma programação completa de cinco painéis, oito Arenas de Conhecimento, 1º Edição do #MinhaVozNoAgro, 2º Prêmio Mulheres do Agro, Rodadas de Negócio Nacional e Internacional, lançamento de livro e apresentações de grandes nomes relacionados à indústria do agronegócio, o congresso debateu a participação feminina no setor com o foco "Agir – Ação Global: Integração de Redes".

"Com a presença cada vez mais marcante da mulher em posições de importância no setor, temos no Congresso uma oportunidade de reunir essas representantes e promover um espaço para debates e, principalmente ouvi-las, visando entender quais são seus objetivos e angústias", destacou a Show Manager do CNMA, Renata Camargo.



“O CNMA já se tornou um ícone no agro brasileiro e isso, com certeza, vai expandir para o mundo os reflexos positivos dessas ações. Nós sabemos o poder das mulheres não só no campo, mas dentro de suas próprias casas, responsáveis por manter as famílias todas em comunhão”, elogiou Marco Lorenzzo Cunali Ripoli, engenheiro agrônomo e multiempreendedor .

A John Deere foi uma das grandes marcas presentes no evento, com seu trator rosa. “A John Deere tomou a decisão, nesse congresso, de não montar estande, mas sim mostrar o trator rosa, até pela conscientização para o exame de prevenção de câncer de mama. Com a venda de tratores, faremos uma doação, em Indaiatuba (SP), de mais de 1200 exames, em convênio com o SESI, para mulheres que não tem acesso”, explicou a gerente de vendas John Deere, Karen Oliveira. “Sinto o progresso feminino nesse envolvimento técnico da mulher no agro e um envolvimento decisório”, afirmou sobre a participação feminina no setor.



















• 2º Prêmio Mulheres do Agro

De São Paulo a Tocantins, as vencedoras do Prêmio Mulheres do Agro representam diferentes regiões do Brasil e são especialistas nas principais culturas brasileiras. As nove ganhadoras de 2019 foram anunciadas durante o 4º CNMA. A iniciativa, que valoriza práticas de gestão inovadora de agricultoras e pecuaristas brasileiras, foi idealizada pela Bayer em parceria com a ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio.

Na edição deste ano, a premiação contou ainda com o patrocínio da Elanco Saúde Animal e o apoio do Transamérica Expo Center. O objetivo principal foi reconhecer a contribuição da mulher nas atividades agropecuárias e apoiá-las na luta em prol da igualdade de gêneros.

Foram avaliados critérios relacionados à Gestão Inovadora nas categorias pequena, média e grande propriedade. "Elas se destacaram por ações inovadoras em relação a uso sustentável de recursos naturais, desenvolvimento social da comunidade e de seus colaboradores, boas práticas agropecuárias, utilização de tecnologias no campo, bem-estar animal, entre outras iniciativas", disse Cecília Melo, gerente de Lançamentos em Proteção de Cultivos da Bayer, que subiu ao palco para anunciar os nomes.

Vencedora da primeira edição, a agropecuarista Sonia Bonato recebeu homenagem, nesse ano, através da Bayer. "Ser premiada por essas empresas, para nós, é uma satisfação muito grande, porque é o reconhecimento do nosso trabalho. Hoje, estimulo as mulheres a participarem, porque cada história dessas é um incentivo para outras." A ABAG segue coerente com sua missão de buscar o equilíbrio e a valorização das cadeias produtivas do agronegócio. Além disso, avança em outras questões relevantes como esse Prêmio de valorização da mulher. "As mulheres já romperam diversas barreiras e estereótipos. Com esse Prêmio temos a oportunidade de reconhecer o protagonismo feminino no agronegócio de mulheres gestoras, trabalhadoras, motivadas e valentes", destaca Marcello Brito, presidente do Conselho Diretor da ABAG.

• Grande Propriedade

1º Lugar | Carla Sanches Rossato – Sertanópolis – Paraná
2º Lugar | Beatriz Vilela Pacheco – Boa Esperança – Minas gerais
3º Lugar | Téia Fava – Barra do Garças – Mato Grosso

• Média Propriedade

1º Lugar | Vivian de Freitas Machado Oliveira – Araguaiana – Tocantins
2º Lugar | Luciane Rheinheimer – Carazinho – Rio Grande do Sul
3º Lugar | Marinez Ana Bortolanza Croda – Matelândia – Rio Grande do Sul

• Pequena Propriedade

1º Lugar | Ivanda Maria Winter Heck – Missal – Paraná
2º Lugar | Lidiane dos Santos da Silva – Viamão – Rio Grande do Sul

• YAMI amplifica presença do jovem no agro

A primeira edição do YAMI - Youth Agribusiness Movement International superou as expectativas da organização. O evento, que recebeu 300 congressistas que debateram o papel e a missão da nova geração no setor, ocorreu de forma simultânea ao 4º CNMA.

Com idades entre 18 e 30 anos, os participantes acompanharam apresentações de acadêmicos, empresários e profissionais com orientações acerca dos desafios e transformações do agronegócio nos próximos anos. Ao todo foram promovidas seis palestras e cinco mesas redondas, contabilizando mais de 17 horas de conteúdo, que abordaram temas como: sustentabilidade, tecnologia, novas práticas do agronegócio, sucessão, agricultura urbana, tendências e oportunidades. O evento contou ainda com uma área de exposição de empresas de referência e startups.

O diretor do Transamerica Expo Center, Alexandre Marcilio, acredita que o crescimento e a valorização da nova geração têm muito a acrescentar para o desenvolvimento do setor. “Os jovens devem se tornar cada vez mais os grandes protagonistas dos negócios do campo, pois chegam com as energias renovadas, ótimas ideias e abertos para aprender e crescer profissionalmente. Nestes dois dias promovemos neste espaço debates focados em auxiliar os jovens nesta caminhada de desafios que é a vida profissional”, salientou.







SÍNDROME DA SUPER MULHER
O QUE É, SINTOMAS E TRATAMENTOS

Em meu artigo de estreia sobre Carreiras Agro, quero convidar você a refletir sobre esta síndrome gravíssima que acomete milhares de mulheres que atuam no agronegócio todos os anos no Brasil.

O que é a Síndrome da SUPER MULHER?

A Síndrome da SUPER MULHER ataca engenheiras agrônomas, veterinárias, zootecnistas, advogadas, administradoras, agricultoras, vendedoras, sucessoras, gestoras, líderes e diversas outras formações que atuam no agronegócio.

As mulheres mais predispostas a desenvolver esta doença são aquelas que atuam em dupla jornada – mães e profissionais, e que se sentem altamente sobrecarregadas, e não raro, frustradas.

Outro grupo de risco são as que optaram por se dedicar somente à educação dos filhos, deixando a carreiras agro em segundo plano, mas que se sentem frustradas por não atuarem no mercado. Os sintomas começam a se manifestar ainda quando são solteiras, em momentos de pressão no trabalho ou nos relacionamentos. As mulheres que padecem desse mal, geralmente, são fortes, corajosas, bem resolvidas e buscam a perfeição em tudo: família, trabalho, parentes e no meio social.

Os Sintomas

1 | Ela está sempre ocupada e nunca tem tempo para fazer uma atividade física, ler um livro, cuidar das suas emoções, passar tempo de qualidade com os filhos ou simplesmente jogar conversa fora com as amigas;

2 | Se sentem culpadas quando pensam em tirar um tempo para si mesmas;

3 | Não gostam de delegar tarefas, pois acreditam que é sua responsabilidade cuidar de tudo relacionado aos filhos, casa e ao trabalho;

4 | Têm dificuldades em dizer não quando lhe pedem para fazer algo;



Ronara Santos Lasmar

Engenheira Agrônoma (UFG - 2004) com 15 anos de experiência no mercado Agro. Construiu a carreira em empresas multinacionais e locais atuando como AT, RTV e gerente comercial. Especialista em Proteção de Plantas (UFV - 2007) MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio (FGV - 2011) e atua como Coach de Carreiras Agro desde 2017. É idealizadora do curso online "Agrouniversitário", palestrante, mediadora e treinadora de empresas Agro e analista corporal.

5 | Por vezes, sem sentem frustradas porque as pessoas não reconhecem todos os seus esforços.

Tratamento e Cuidados

Entenda quais os sentimentos então envolvidos: Muitas vezes, a necessidade de se sentir importante, necessária ou querida, o medo de ser substituída ou trocada, o medo do julgamento pela quebra de padrões e estereótipos são motivadores deste tipo de comportamento.

O tratamento é investir em autoconsciência, autoconhecimento e resgatar a sua essência. Para isso é necessário abraçar a sua história, com gentileza e carinho. Somos boas em sermos gentis com os outros, mas esquecemos de nos perdoar e sermos gratas por tantos talentos e oportunidades.

Se permita ser vulnerável: Eu amo quando a Brené Brown (Escritora Norte Americana) fala sobre a busca pela perfeição: "O perfeccionismo não é se esforçar para a excelência. Não tem a ver com conquistas saudáveis e crescimento. Perfeccionismo é um movimento defensivo. É a crença de que, se fizermos as coisas com perfeição e parecermos perfeitos, poderemos minimizar ou evitar a dor da culpa, do julgamento e da vergonha. Perfeccionismo é um escudo de 20 toneladas que carregamos conosco, achando que ele nos protegerá, quando de fato, é aquilo que realmente nos impede de sermos vistos."

Para tratar a síndrome da SUPER MULHER, é preciso abrir mão do excesso de controle. A vida é uma avalanche de vulnerabilidades e não assumir que você é imperfeita, que tem o direito de ser uma pessoa como outra qualquer, que pode se cansar, fracassar, querer colo ou precisar de ajuda, é pesado demais.

No trabalho, lembre-se: onde não existe a possibilidade de erro, não existe aprendizado, criatividade e inovação. Se permita.

Boa gestão do tempo: Gerenciar o seu tempo é fundamental nesses casos, pois muitas vezes nos sentimos sufocadas com tantas atividades.

O tratamento é uma tabela muito simples e útil que eu aprendi com a Mariangela Albuquerque, do Agromarketing. Divida uma folha de papel em quatro quadrantes, como se fosse uma matriz Swot. Em cada quadrante escreva: É importante e urgente; É importante mas não é urgente; É urgente mas não é importante; Não é importante e nem urgente.

Agora, classifique cada atividade do seu dia em uma dessas quatro categorias e está pronto o seu planejamento. Assim você terá clareza, leveza e eficácia. Dica: Não se esqueça de incluir um tempo para você na sua lista de atividades. Espero que você se recupere logo e, assim como eu, se torne uma SUPER MULHER em recuperação.



BW

A expressão "barba, cabelo e bigode" nunca significou tanto como agora!









Mais de 80% dos homens com o visual
em dia, fecham negócios promissores!

SALÃO DE BELEZA E BARBEARIA

Nos Siga nas Redes Sociais fique por dentro de todas as novidades !

(17) 3331-1277 (17) 99979 5296 studio_blackwhite

Black White Studio de Beleza Rua 26, 917, Centro, Guaíra SP

Ubatã Thermas Parque Hotel









Sua diversão é aqui !


Ubatã
Thermas Parque
Hotel
O paraíso bem pertinho de você!
Ubatã
Thermas Parque
Hotel

VAMOS NOS PREPARAR PARA O NATAL?





VAMOS NOS PREPARAR PARA O NATAL?

Estamos no final do ano e já nos preparando para as festas de natal e ano novo. Ainda é cedo para enfeitar a casa, mas já podemos montar os enfeites que vão decorar cada cômodo. Para esse mês, a artista plástica Tânia Fornel traz um lindo espírito santo, feito com prendedores de roupa.

“A peça é simples, mas, quando finalizada, fica linda e encantadora. São poucos os materiais utilizados e o resultado final poderá fazer a diferença na hora da decoração de natal” diz.

MATERIAIS

- 30 prendedores de roupa (três pacotes)
- Cola branca
- Cola quente ou de silicone
- Tinta acrílica branca
- Lixa 120
- 2 pedaços pequenos de papelão em círculo (medida de um pires ou tampa de extrato de tomate)
- Papel alumínio
- Tesoura
- Pincel chato
- 1 Imagem de pombinha (encontra-se em lojas de artesanato ou papelarias)

PASSO A PASSO



1

Desmanche os prendedores de roupa e una duas partes (conforme a foto), usando cola quente. Cole mais um de cada lado formando um trio. Posicione os trios sobre a mesa e observe se “fecha” o círculo. Inicie a colagem dos prendedores sempre posicionados sobre a mesa pra que permaneçam retos sem entortar durante a secagem.

2

Cole a outra metade de prendedores de roupa, sempre para o mesmo lado, nos intervalos entre os trios (conforme a foto). Lixe com lixa grossa para tirar o excesso de cola e pinte com tinta acrílica branca.





3

Passe cola branca em toda a peça para impermeabilizar. Corte tiras de papel alumínio e cole delicadamente pressionando levemente com o dedo ou pincel. Deixe secar bem.

PASSO A PASSO

4

Corte dois círculos de papelão com o auxílio de um pires ou tampa de extrato. Encape com papel alumínio e cole no centro com o auxílio da cola quente.





5

Cole o círculo de papel na parte de trás e coloque um ganchinho para pendurar. Finalize colando a pombinha.

Fim



facebook.com.br/artestaniafornel

taniaffornel@hotmail.com

17 | 3331 5596



MIX TERRAPLANAGEM | NOVO PRÉDIO OFERECE COMODIDADE AOS PARCEIROS E CLIENTES

A empresa oferece trabalho de precisão com tecnologia e qualidade de primeiro mundo, com o intuito de estabelecer parcerias

A Mix Terraplanagem inaugurou sua nova sede em Ibaté, interior de São Paulo, no dia 27 de setembro, com a presença de parceiros, clientes, amigos e familiares do casal proprietário, Adilson Silva e Aline Morales.

“Conquistamos esse espaço graças à confiança que todos os nossos clientes e parceiros têm depositado em nosso empreendimento nesses 20 anos de experiência”, celebraram durante o jantar.

A empresa, agora com localização às margens da Rodovia Washington Luis, vem se destacando pela competência de seus serviços e, acima de tudo, pela importância que dá aos projetos que desenvolve, para cada um de seus fiéis clientes. A Mix Terraplanagem oferece trabalho de precisão com tecnologia e qualidade de primeiro mundo, com o intuito de estabelecer parcerias abrindo novas fronteiras. “Empregando sempre pessoal qualificado, com mão-de-obra especializada e equipamentos adequados, temos um eficiente controle de qualidade. A Mix atua desenvolvendo as atividades de locação de equipamentos, levantamento de curvas, abertura e manutenção de estradas, demolições, escavações de valetas, construções de represas, drenagens e transportes nesse segmento”, explica Adilson.

Sobre a visão do negócio, o empresário afirma que estão em contínua evolução na prestação de serviços, aliando tecnologia e modernidade em máquinas e equipamentos, com responsabilidade social e ambiental. “Trabalhamos para manter esse respeito que tempos no setor, além de buscar, sempre, a excelência, gerando valor para todos os nossos parceiros de negócios e atuando de maneira segura e socialmente responsável”, adiciona.






MIX



























IM
MIX





MIX

MIX




Mercedes-Benz

TIRINHAS DO MAZZA





Fumo da Vovó

A vovó chama a atenção do neto:
- Joãozinho, por que você atirou uma pedra na cabeça do teu primo?
- Ele me beliscou vó...
- E por que você não me chamou?
- Pra quê? A senhora não iria acertar!

Conversa de Casal

No hospício, um doido pulou na piscina para se matar, um outro doido pulou e salvou o doido que estava se afogando. No outro dia, o diretor do hospício foi conversar com o doido herói:
– Rapaz estamos surpresos com seu ato e reavaliamos seu caso e você terá alta!
Vai poder ir para casa, mas temos uma má notícia, aquele seu amigo queria mesmo se matar, encontramos ele hoje cedo enforcado.
O doido respondeu:
- Fui eu que pendurei ele lá pra secar...

O Susto

Num belo dia, a sogra bate à porta da casa de seu genro, de mala e cuia. O homem vai atender e fica surpreso com a visita.
A sogra estranha a reação do genro e pergunta:
- Porque a surpresa, a minha filha não falou que eu viria passar as férias aqui com vocês?
- Sim falou, mas eu pensei que fosse apenas pra fazer passar o meu soluço!

Conversa de Mãe e Filho

O filho diz para a mãe:
- Mãe, comprei um relógio...
Que marca?
- As horas, ué! - respondeu o filho.
Então a mãe disse:
- Engraçadinho, e eu comprei um cinto.
- Que marca? - Perguntou o filho.
- As costas - disse a mãe.

ONDE ENCONTRAR

Guaíra - SP

GRUPO F & A SEGUROS
Av. Gabriel Garcia Leal
Nº 836 | Guaíra - SP
17 | 9 8116 9719
0800 941 6000

design GESSO
17 | 9 9975 0362
17 | 9 8158 2677
Construindo ou reformando, faça um orçamento com a nossa equipe...

ÓTICA CENTRAL
Rua 10 Nº 467 Centro
Guaíra - SP
17 | 3331 4043
Avenida 21 Nº 606
Guaíra - SP
17 | 3331 5173

GRUPO AGUETONI
Qualidade
Nosso Compromisso
www.aguetoni.com.br
17 | 3330 2455

ACIG
Associação Comercial e Industrial de Guaíra
acigguaira02@gmail.com
Rua 12 Nº 54
Jardim Paulista
17 | 3331 5599

Hotel Palmares
palmareshotel@gmail.com
www.palmareshotelguaira.com.br
Av. Gabriel Garcia Leal
Nº 1690 | Guaíra - SP
17 | 3330 1400

A CONSTRUTORA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
O Mundo Encantado da Construção
Aqui é o melhor lugar...
Av. José Flores Nº 840
Jardim Eliza | Guaíra - SP
17 | 3331 8740

Drogaria Total
Farmácia do Jorge
Rua 12 Nº 509 Esq. Av. 11
Centro Guaíra - SP
17 | 3331 2161
17 | 3331 2011

RDW
Tecnologia e Assesorias em Softwares
Guaíra - SP
17 | 3332 1119

Hotel Paranoá
www.paranoahoteis.com.br
Av. Neca Santana Nº 277
Jardim Alegria | Guaíra - SP
17 | 3330 1813

Hotel Paranoá
www.paranoahoteis.com.br
Av. Hermínia Casteleti Bellodi Nº 200
Morumbi | Jaboticabal - SP
16 | 3202 9339

Hotel do Lago
www.hoteldolagoguaira.com.br
Avenida Gabriel Garcia Leal
Nº 2380 | Guaíra - SP
17 | 3330 3844

Biolchim

Concimi speciali

Fertilizzantes de Alta Tecnologia e Alta Performance

o valor da experiência
a força da inovação



Tecnologia e Inovação a Serviço do Produtor Rural

win worldwide innovation network

EBIC European Biostimulants Industry Consortium

www.biolchim.com.br
Tel/Fax: 55-11-2589-9335
biolchim@biolchim.com.br